ANNO XLI. NUMERO 245. QUARTA FEIRA 25 DE OUTUBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . [illegible]
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . [illegible]
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

4 Lua cheia as 8 h., 41 m. e 46 s. da t.
11 Quarto ming. a 1 h., 2 m. e 22 s. da t.
19 Lua nova as 2 h., 7 m. e 52 s. da t.
27 Quarto cresc. a 1 h., 30 m. e 16 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

23. Segunda. S. João de Capistrano f.
24. Terça. S. Raphael arch.; S. Fortunato m.
25. Quarta. Ss. Crispim e Crispiniano irs. mm.
26. Quinta. Ss. Evaristo e Floro mm
27. Sexta. S. Elesbão imperador da Ethiopia.
28. Sabbado. Ss Simão e Judas Thadeo app.
29. Domingo. S. Euzebia v. m.; a b. Bemvinda.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 21 de outubro de 1865.

Officio ao Exm. presidente da provincia do Ceará.—Solicito de V. Exc. a expedição das convenientes ordens para que a thesouraria de fazenda desta provincia, seja indemnisada da quantia de réis 60$600, que nesta data recommendo seja paga a Joaquim Alves da Silva Santos, proveniente de uma peça de sondareza e cem covados de fiele, comprados pelo arsenal de marinha com destino ao telegrapho dessa capital.

Dito ao conselheiro presidente da relação.—Remetto a V. Ex. para seu conhecimento cópia do aviso circular de 25 de setembro ultimo, sobre bens de ordens religiosas.

Dito ao desembargador presidente do tribunal do commercio.—Remetto a V. Exc. para seu conhecimento cópia do aviso circular de 25 de setembro ultimo, sobre bens de ordens religiosas.

Dito ao marechal de campo commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pedem Laurinda Maria da Conceição e Geraldo Manoel Pereira, nos requerimentos que aqui junto cobertos com officios do Dr. chefe de policia datados de 19 do corrente.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o que requisitam o commandante do presidio de Fernando e o respectivo capellão nos inclusos officios.

Dito ao mesmo.—No caso de que seja julgado apto para o serviço da guerra o paisano Antonio Rodrigues dos Santos, que o guarda do 1° batalhão de artilharia Hermenegildo de Aquino Paes Barreto offerece para substitui-lo, mande Exc. alistar no batalhão de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra, fazendo eliminar deste corpo aquelle guarda.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de dar as convenientes providencias para que o batalhão de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra, esteja prompto para embarcar no vapor procedente do norte, ficando V. Exc. certo de que acabo de officiar ao inspector da thesouraria de fazenda, para ajustar contas até o fim do mez corrente, e passar guias de soccorrimento ao mesmo batalhão.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. eliminar do batalhão de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra, o guarda do batalhão n. 14 de infantaria do municipio de Goyanna, Eduardo Pereira da Paixão, que foi considerado incapaz do mesmo serviço em inspecção de saúde por soffrer de bobas, segundo V. Exc. declarou em seu officio n. 1,910, de 18 do corrente.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. inspeccionar o guarda nacional do municipio de Barreiros Antonio Conrado de Moura, que foi designado para o serviço da guerra.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar no 5° corpo de voluntarios da patria, a Francisco Xavier Cavalcanti Lins e a Clemente Pereira da Silva, sendo este apresentado por aquelle.

Dito ao mesmo.—Apresento a V. Exc. o tenente da guarda nacional de Iguarassú Francisco José do Pilar, que se offereceu para marchar para o sul com o 1° batalhão de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra.

Dito ao mesmo.—Apresento a V. Exc. o alferes da guarda nacional de Nazareth Affonso de Hollanda de Albuquerque Maranhão que se offereceu para marchar para o sul com o 1° batalhão da guarda nacional destinado ao serviço da guerra.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. eliminar do batalhão de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra o guarda do batalhão n. 25 de infantaria do municipio da Escada, Ricardo Romualdo Rodrigues que sobre ser casado e com filhos que contitue uma isenção que deve ser attendida, é visivelmente doente.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. eliminar do 1° batalhão de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra, o guarda José Victorino do Amor Divino, por ser incapaz do serviço.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. alistar no 3° corpo de voluntarios da patria os cidadãos Francisco Antonio das Chagas, João Nogueira de Oliveira, e Francisco Ignacio de Jesus apresentados por José Antonio da Silva.

Dito ao mesmo.—Mande-me V. Exc. apresentar-me o guarda nacional do municipio do Brejo, José de Castro Barbosa, que se acha aquartelado com contingente destinado ao serviço da guerra.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. inspeccionar com urgencia a Joaquim Francisco da Silva guarda nacional do municipio de Iguarassú.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista da conta junta em duplicata, que me remetteu o director do arsenal de guerra com officio de hoje, sob n. 438, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a quantia de 28$ que se está a dever a João Gomes, pela conducção de utencilios daquelle arsenal para diversas guardas nesta capital e destas para o mesmo arsenal.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. a inclusa relação dos officiaes do corpo de policia que tem de embarcar amanhãa para o sul, afim de que lhes mande passar as respectivas guias.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas ate o fim do mez corrente, e passar guia de soccorrimento ao batalhão de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra que tem de seguir para a côrte no vapor procedente do norte.

Dito ao mesmo.—Mande V. S., em vista da folha junta em duplicada, entregar com urgencia ao 1° tenente Ernesto Ignacio Cardim, conforme solicitou o capitão do porto em officio de hoje sob n. 214, a quantia 360$ para pagamento dos premios a que teem direito os 1os marinheiros engajados, José da Silva Paixão, Eduardo Obonnar e John Foster, bem como da gratificação que compete a pessoa que agenciou taes engajamentos.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. abonar em os devidos tempos a consignação que pretende deixar nesta provincia o tenente do batalhão de guardas nacionaes destinado ao serviço da gurra Jeronymo Cesar de Vasconcellos, uma vez que essa consignação não exceda da importancia do respectivo soldo.

Dito ao mesmo.—Ao tenente do 2° batalhão de infantaria aquartelado Juvino Epiphanio da Cunha, que hontem foi nomeado capitão da 8ª companhia do batalhão de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra, mande V. S. abonar sem demora os vencimentos a que tiver direito até aquella data inclusive.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas até o dia 22 do corrente, ao 2° tenente reformado do exercito Epiphanio Borges de Menezes Doria, visto ter de seguir amanhãa para a côrte com o corpo de policia onde occupa o posto de tenente secretario.

Dito ao mesmo.—A Manoel José Moreira, mande V. S. pagar, se não houver inconveniente os vencimentos constantes do pret junto em duplicata, que me remetteu o tenente-coronel commandante do batalhão n. 27 de infantaria do municipio de Caruarú com officio de 6 do corrente, e relativos a uma escolta de guardas nacionaes que conduzio para esta capital recrutas com destino ao serviço do exercito e guardas nacionaes destinado á guerra.

Dito ao mesmo.—Declarando me o tenente-coronel commandante do 1° batalhão da guarda nacional destinado ao serviço da guerra, não poder o seu batalhão ajustar contas por falta de tempo, visto ter de seguir amanhãa para o sul, recommendo a V. S. que mande entregar ao referido tenente-coronel a quantia de 8:000$ de que lhe fará carga na respectiva guia para ajustar contas na côrte.

Dito ao mesmo.—De conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria a que se refere a sua informação de 12 do corrente, sob n. 751, mande V. S. pagar a Joaquim Alves da Silva Santos a quantia de 60$600 rs., que se lhe está a dever, proveniente de cem covados de fiele e uma peça de sondareza que vendeu ao arsenal de marinha desta provincia com destino ao telegrapho da capital do Ceará, certo de que nesta data officio ao Exm. presidente daquella provincia para mandar indemnisar esta repartição da predita quantia.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. abonar em os devidos tempos as consignações que segundo os inclusos requerimentos pretendem deixar de seus soldos nesta provincia os alferes do 1° batalhão de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra, constantes da relação junta.

Dito ao mesmo.—Faça V. S. abonar em os devidos tempos a consignação, que segundo o requerimento incluso, pretende de deixar seu soldo nesta provincia o alferes João Francisco Paes Barreto que tem de seguir para a côrte com o corpo de policia a que pertence.

Dito ao mesmo.—Tendo de embarcar amanhãa para a côrte o corpo de policia, recommendo a V. S. que prorogue hoje os trabalhos dessa thesouraria até as 5 horas da tarde, e mande abri-la amanhãa até ao meio dia, afim de poder attender a qualquer expediente relativo ao embarque do referido corpo.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Remetto a V. S. á inclusa relação das praças do corpo de policia, que amanhãa tem de embarcar para o sul, afim de que mande pagar a quantia de 2:211$000 rs. relativa a dois mezes da gratificação concedida pela lei provincial n. 611 de 2 de maio ultimo.

Dito ao mesmo.—Por conta da verba do art. 55 § 4° da lei n. 635, mande V. S. entregar ao agente fiel pagador da repartição das obras publicas, conforme solicitou o respectivo chefe em officio de hoje, sob n. 336, a quantia de 400$ para ir occorrendo á despeza com a obra a fazer-se para abastecimento d'agua á cidade de Olinda.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Estando em termos o pret junto em duplicata, mande V. S. pagar ao tenente Antonio Baptista de Mello Peixoto, ou ao seu procurador nesta capital, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Garanhuns em officio de 7 do corrente, sob n. 190, os vencimentos relativos ao mez de setembro ultimo, dos guardas nacionaes destacados naquella villa.—Communicou-se ao commandante superior de Garanhuns.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens, para que em vista da inclusa folha, e não havendo inconveniente seja paga ao ex-quartel-mestre do corpo de policia Luiz de França Mello Junior, conforme solicitou o respectivo commandante em officio de hoje, a quantia de 10$080 rs., em que importaram as diarias abonadas do 1° a 21 do corrente mez a dois sentenciados empregados no serviço do quartel daquelle corpo.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Do batalhão da guarda nacional que se acha aquartelada, mande V. S. destacar 6 praças e 1 cabo na freguezia dos Afogados como solicitou o Dr. chefe de policia.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Póde V. S. remetter para a côrte no vapor *Oyapock*, para o que ficam expedidas as convenientes ordens, os tres aprendizes marinheiros de que trata o seu officio n. 1,003 desta data.

Dito ao mesmo.—Tendo de embarcar para o sul o corpo de policia e o 1° batalhão da guarda nacional destinado ao serviço da guerra, recommendo a V. S. que mande collocar amanhãa as 2 horas da tarde no caes desse arsenal, as embarcações que houverem disponiveis para o embarque daquelles batalhões.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Em additamento ao meu officio desta data, recommendo a V. S. que mande passar para o corpo provisorio os cabos Joaquim de Souza Barros e João Barbosa Xavier da Silva.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Em vista de sua informação de 19 do corrente, sob n. 289, mande V. S. inscrever no respectivo quadro, afim de ser admittido no Gymnasio Provincial como alumno interno gratuito quando houver vaga, o filho de Francisco Lucio de Castro de igual nome, apresentando o supplicante certidão de idade e de vaccina.

Dito ao juiz de direito interino da Boa-Vista, bacharel Agnelo José Gonzaga. — Sciente de quanto me communica Vmc. em seu officio de 25 de setembro ultimo, conto que com a coadjuvação do promotor publico, delegados e mais autoridades, conseguirá remetter para esta capital o maior numero possivel de voluntarios.

Portaria.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta apresentada pelo tenente-coronel commandante do 4° batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, sobre que informou o respectivo commandante superior em officio de 20 do corrente, resolve promover a alferes da quinta companhia do mesmo batalhão, o guarda Arcelino José de Almeida Pernambuco.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

Dita.—O presidente da provincia, resolve nomear Luiz de França Mello Junior, para capitão do corpo provisorio creado pelo art. 2° da lei provincial n. 611 de 2 de maio do corrente anno.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— 22 —

Officio ao marechal commandante das armas.—Póde V. Exc. mandar effectuar a substituição do guarda nacional do 7° batalhão da guarda nacional deste municipio, Joaquim José de Sant'Anna que offerece para servir por si no 1° batalhão da guarda nacional destinado ao serviço da guerra, o cidadão Juviniano José Antunes.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que por portaria desta data nomeei provisoriamente tenente cirurgião do 1° batalhão da guarda nacional destinado ao serviço da guerra, o Dr. João Pedro Maduro da Fonceca.

Dito ao mesmo. — Transmitto a V. S. para seu conhecimento e fim conveniente o incluso requerimento em que Francisco João do Pilar, tenente do batalhão da guarda dacional, que segue hoje para a côrte com destino a guerra, pede para consignar seu soldo nesta capital a sua mulher D. Leobina Lucia de Miranda.

Dito ao mesmo. — Em vista do que pede no incluso requerimento o alferes reformado do exercito Jorge Rodrigues Cidreira, que segue hoje para a corte com o 1° batalhão da guarda nacional destinado ao serviço da guerra, mande V. S. pagar-lhe a quantia de 16$331 rs., importancia de 7 dias de vantagens, que pertence-lhe do commando da fortaleza de Tamandaré, a contar do primeiro a 7 do corrente.

Dito ao mesmo. — Expeça V. S. ás suas ordens, para que em os devidos tempos seja abonada a consignação de 25$000 mensaes, que segundo o requerimento incluso pretende deixar nesta provincia o alferes do 1° batalhão da guarda nacional destinado ao serviço da guerra, José Policarpo de Freitas Junior, a seu pai José Policarpo de Freitas.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes ás inclusas relações das praças de pret do corpo de policia, as quaes consignam nesta provincia a gratificação concedida pela lei provincial n. 611 de 2 de maio ultimo.

Portaria.—O presidente da provincia resolve nomear provisoriamente o Dr. João Pedro Maduro da Fonceca, tenente cirurgião do 1° batalhão da guarda nacional destinado ao serviço da guerra.

Dita.—O presidente da provincia, resolve conceder a José de Albuquerque Lins, autorisação para agenciar voluntarios da patria, e recommenda as autoridades que o auxiliem nesta commissão.

Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Paquetes, façam receber e transportar para a côrte, no vapor *Oyapock*, por conta do ministerio da guerra, o 1° batalhão da guarda nacional desta provincia, destinado ao serviço da guerra, e a ala direita do corpo de policia, com as suas respectivas bagagens.

Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Paquetes a Vapor, mandem dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Oyapock*, diversos caixões contendo o fardamento do 1° batalhão da guarda nacional desta provincia, destinado ao serviço da guerra.

Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Paquetes, mandem dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Oyapock*, as praças e recrutas constantes da relação nominal junta por copia.

4ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 23 de outubro de 1865.

S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda fazer publico que dá audiencia nas terças, quintas-feiras e sabbados a uma hora da tarde.

O secretario,
Dr. Francisco de Paula Sales.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.
SEDE VACANTE.

Expediente do dia 14 de outubro de 1865.

Officio a irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antão.—Attendendo ao que em officio de 8 do corrente me expõe a mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento, erecta na matriz de Santo Antão da cidade da Victoria, concedo permissão ao Rvd. parocho respectivo para transferir o Santissimo Sacramento para a capella apropriada, que a mesma irmandade novamente fez construir com toda a decencia no recinto da matriz.

Devolvo o compromisso que acompanhou o officio.

Dito ao vigario de Santo Antão.—Autoriso a V. Rvm. para transferir e conservar o Santissimo Sacramento na capella apropriada, que a irmandade respectiva para esse fim mandou construir no recinto da matriz, o que é de summa utilidade, visto como com mais decencia e maior reverencia se conserva o Santissimo Sacramento em uma capella fechada, que só tem de abrir-se quando ha necessidade.

— 16 —

Officio ao Exm. presidente da provincia.—Tenho a honra de accusar recebido o officio de V. Exc. de 9 do corrente, communicando-me que acaba de autorisar a thesouraria provincial a entregar a Francisco José de Campos Pamplona, independentemente de fiança, a quantia de quatorze contos novecentos e cincoenta e nove mil setecentos e vinte réis, que pela assembléa provincial foram votados para satisfazer o debito contrahido com a conclusão das obras do interior da nova matriz de S. José.

Agradecendo a V. Exc. a coadjuvação que se digna prestar-me, afim de que eu possa satisfazer tão sagrado compromisso que contrahi em beneficio da religião, e mesmo dos cofres provinciaes: reitero os sinceros protestos de alta consideração e respeitosa estima, que consagro á pessoa de V. Exc., a quem Deus guarde por muitos annos.

— 17 —

Officio ao prefeito do Hospicio de Nossa Senhora da Penha.—Attendendo ás ponderosas razões que Vossa Paternidade Reverendissima expõe no seu officio de 15 do corrente, attendendo aos reconhecidos beneficios e relevantes serviços que os Rvms. missionarios capuchinhos prestam aos fieis a quem evangelisam, reconhecendo que nas occasiões de missão se convertem muitos peccadores, se reparam muitos escandalos, e procuram casar-se muitos infelizes que viviam amasiados, com grande damno das suas almas, das familias e da sociedade, sendo muito conveniente facilitar quanto fôr possivel essas uniões sacramentaes, sem todavia relaxar a disciplina da igreja, nem omittir as formalidades presceriptas pelo sagrado concilio Tridentino e constituições diocesanas, concedo que d'ora em diante, quando qualquer dos Rvms. missionarios capuchinhos residentes nesta diocese abrir missão em alguma freguezia, possa o Rvd. parocho, de combinação com o mesmo Rvd. missionario, correr quaesquer proclamas em dias de missão, mesmo consecutivos, quer sejam festivos quer não: comtanto que os contrahentes sejam daquella freguezia ou das freguezias limitrophes, ouvidos todavia os respectivos vigarios, afim de informarem sobre qualquer impedimento que possa haver.

— 18 —

Officio ao vigario de Nova Cruz.—Attendendo á necessidade que V. Rvm. expõe no seu officio do 1° do corrente, a que respondo, concedo-lhe um mez de licença para sahir da sua freguezia, deixando na regencia della o Rvd. coadjuctor.

— 19 —

Circular aos Rvds. vigarios do bispado, exhortando-os a que previnam o povo contra as biblias falsificadas e livrinhos perigosos que os emissarios da propaganda protestante andam espalhando pelos incautos.—Uma das principaes obrigações dos pastores das almas é apascentar as ovelhas que lhes são commettidas, com a saudavel pregação da palavra de Deus, e ensinar-lhes a verdadeira doutrina. Esta obrigação a que por direito divino e eclesiastico estão adstrictos os Rvds. parochos como pastores e mestres espirituaes, e que devem cumprir em todos os tempos, urge mais que nunca quando o espirito do erro e da mentira, desdenhando os anathemas da igreja, o zelo dos pastores, e a acção repressiva da autoridade publica, se ostenta ousado, pervertendo a crença catholica, corrompendo a moral evangelica, insultando a religião do estado, e minando os fundamentos da sociedade.

O protestantismo, desprezado, escarnecido pela opinião esclarecida do mundo civilisado, por causa da illegitimidade e torpezas de sua origem, instabilidade de seus fundamentos, inconsequencia de suas doutrinas, multiplicidade de suas seitas, extravagancia dos seus ritos, rivalidade entre seus chefes, sua falta de unidade, suas maximas anarchicas, e sua perigosa influencia nos destinos do homem e da sociedade, perdendo por isso terreno de dia em dia em todos os paizes da Europa e na propria Inglaterra, pelas rapidas e brilhantes conquistas do catholicismo: o protestantismo, digo, quasi morto de marasmo, nos seus ultimos paroxismos, tenta um derradeiro esforço procurando novas regiões, para desta arte compensar suas perdas com novas conquistas; e com este designio infernal invadio o nosso paiz, estabeleceu o centro da sua propaganda na capital do imperio, e envia emissarios por todas as provincias.

Não é isto uma ficção, é uma triste realidade, é um facto de publica notoriedade, que não é possivel dissimular. Esses emissarios da sociedade biblica protestante existem entre nós, na cidade do Recife, e com incrivel menoscabo da religião do estado, e affronta das leis do paiz, andam publicamente pelas ruas da capital offerecendo aos incautos por venda, mediante baixo preço ou gratuitamente a quem não quer ou não póde comprar, pequenas Biblias falsificadas, orações com a estampa de Nosso Senhor Jesus Christo Cruxificado, e pequenos folhetos intitulados uns *Oração de Familia*, outros *Vivo ou Morto?* etc., onde de envolta com a verdadeira doutrina, existem historias apocrifas, principios subversivos, e maximas detestaveis.

Não é sómente na capital que elles assim praticam: acoroçoados pelo silencio dos pastores, e tolerancia publica, procuram já as villas do interior; já estiveram na Escada, como me communicou o Rvd. parocho respectivo: algumas dessas *orações* me tem sido remettidas do centro da provincia: e até já tiveram a afouteza de comparecerem em minha presença dous desses emissarios de Satanaz, com o fim de justificarem a autenticidade de suas Biblias, e a doutrina dos seus *folhetinhos* e *orações*, proferindo um delles nessa occasião a blasfemia—*que Nosso Senhor Jesus Christo começou o estabelecimento da verdadeira doutrina, e outros o completaram*!!! E bem que repellidos por mim com a energia que soe inspirar a convicção profunda, o amor á verdade e á fé orthodoxa, o horror ao scisma, á heresia e ao embusto, o zelo pelos interesses do catholicismo e pela prosperidade presente e futura da patria natal; consta-me todavia que se inculcam como autorisados por mim para proseguir na sua obra de perversão!

E será possivel, Rvm. Sr. que presenciemos silenciosos e impassiveis essa propaganda heretica, que tantos males pode causar a igreja e ao estado? será possivel que consintamos, se espalhem por entre a população incauta Biblias, folhetos e *orações*, onde, pensando ella na sua boa fé e simplicidade, encontrar o alimento da vida espiritual, encontra o veneno que lhe dará a morte? Sera possivel que permaneçamos apathicos e indifferentes a ruina espiritual dos fieis? que deixemos envenenar as pastagens onde devem pascer as ovelhas? que abandonemos ao assalto dos lobos o aprisco que foi confiado á nossa guarda e a nossa vigilancia?

Não, não é possivel. Quando os apostolos da mentira alçam a voz para propagar o erro. os apostolos da verdade não devem emmudecer; pelo contrario devem clamar incessantemente para evitar, como diz o apostolo, que os fieis sejam levados em roda de todo o vento de doutrina pela malignidade e astucia dos que induzem ao erro.

Cumpramos o nosso dever; usemos dos recursos que nos dá o nosso ministerio, certos de que a autoridade publica, conhecendo que a tolerancia religiosa é permittida pelas leis do paiz com a condição de respeitar-se a religião do estado, e não se offender a moral publica, não tardará muito em secundar o nosso zelo com os meios repressivos de que dispõe.

Tendo pois o sagrado e imperioso dever, como ordinario desta diocese, de velar no bem espiritual desta importante porção do rebanho catholico confiada a minha indignidade, novamente exhorto, e convido a V. Rvma. para que, como cooperador, zeloso e vigilante pastor, não falte com o pasto espiritual da divina palavra ás suas ovelhas; pregue sem cessar a verdadeira doutrina; ensine, exhorte, reprehenda, corrija, argua opportuna e importunamente, como recommenda o apostolo; prevenindo por todos os meios, que lhe sugerir o seu zelo pelo bem das almas, aos seus parochianos que não comprem nem aceitem essas Biblias, folhetos e *orações*, que contem erros condemnados pela santa Madre igreja; que os queimem, se os tiverem em seu poder; e que evitem o contacto pestilencial desses emissarios, que os distribuem, e que teem por isso incorrido nos anathemas fulminados contra os que propagam doutrinas contrarias a que sempre professou e ensinou a santa igreja catholica e apostolica romana.

E para que esta circular chegue ao conhecimento de todos os fieis, V. Rvma., logo que a receber manuscripta ou impressa, ou a ler em qualquer jornal desta diocese, a publicará em quatro domingos successivos a estação da missa conventual, e a registrará nos livros competentes, mencionando-a além disso nas suas pregações tantas vezes quantas julgar conveniente; e repetindo-a mesmo de tempos a tempos, se assim o exigirem as circumstancias.

— 20 —

Officio ao vigario interino de S. José.—Attendendo a difficuldade em que V. Rvma. diz achar-se de se prover de coadjuctor, como me expõe no seu officio de 18 do corrente; attendendo ao augmento de trabalho que tem havido, e a falta de sacerdotes; tenho resolvido pôr termo á suspensão em que incorreu *ipso facto* o Rvd. João Gomes de Araujo, em razão de ter sahido mal no concurso de 11 do proximo passado; e o habilito para continuar a exercer o lugar de coadjuctor dessa freguezia, devendo para isso tirar nova provisão.

— 21 —

Officio ao Rvd. José Antonio dos Santos Lessa.—Attendendo a supplica que V. Rvma. me dirigio em data de 17 do corrente, e as tristes circumstancias em que diz achar-se actualmente, resolvi levantar-lhe a suspensão que lhe foi imposta, pelo que pode V. Rvma. desde já entrar no exercicio das suas ordens.

Devolvo-lhes inclusos o seu titulo de camarista honorario e o exequatur imperial que me mandou apresentar.

Dito ao vigario de Santo Antonio.—Tendo eu nesta data levantado a suspensão que havia imposto ao Rvd. José Antonio dos Santos Lessa, assim o participo a V. S. para sua intelligencia e fins convenientes.

Igual aos vigarios de S. Pedro Gonçalves do Recife, S. José e Boa-Vista, e *mutatis mutandis* aos superiores dos conventos da Penha, do Carmo e S. Francisco.

NOVAS DISPENSAS MATRIMONIAES.

Chegaram do Rio de Janeiro as petições de dispensas do 1° grão igual da linha lateral e 2° grao attingente ao 1° de consanguinidade constantes da lista abaixo publicada e cuja concessão foi autorisada pelo Exm. e Rvm. Sr. internuncio apostolico em data de 29 do proximo passado.

Podem pois ser procuradas em Olinda na secretarir do bispado e no Recife, em casa do Illm. Sr. conego da capella imperial Francisco José Tavares da Gama, rua da Cruz n. 56.

Olinda, 17 de outubro de 1865.
Conego *Joaquim Ferreira dos Santos*,
Secretario do bispado.

Lista das petições.

Clementino Pereira de Maria e Josepha Maria de Jesus.
Manoel Pereira de Oliveira e Sebastiana Maria da Conceição.
Claudino Coutinho de Mello e Mariana de Rezende.
Antonio Bezerra de Maria e Antonia Maria de Jesus.
Joaquim Dourado Cavalcante e Maria Francisca de Albuquerque.
Manoel da Annunciação Lyra, e Arcelina Maria de Jesus.
Sebastião Nunes de Magalhães e Jovina Francisca de Lima.
Manoel Francisco da Silva e Isabel Maria de Jesus.
João Ribeiro da Costa e Marinha José de Santa Anna.
José Antonio de Oliveira e Anna Maria da Conceição.
Joaquim Manoel Pereira e Brasilina Maria da Conceição.
Manoel Bezerra da Silva e Theodora Francisca Maria da Conceição.

Vieram mais as seguintes petições concedidas na mesma data.

Sebastião José de Aranha Vasconcellos e Felippa Maria de Albuquerque.
Antonio Theodoro de Medeiros e Maria Bezerra de Figueiredo.
João Cabral de Mello e Amelia Maria de Jesus.
Herculano Theotonio da Silva e Anna Luzia Cavalcante de Mello.
Miguel Antonio da Silva e Anna Maria do Espirito Santo.
Manoel Joaquim Bezerra e Thereza Maria de Jesus.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 23 de outubro de 1865.

Ordem do dia n. 136.

O marechal de campo commandante das armas faz certo a guarnição para os fins convenientes, que a presidencia nomeou por portaria de 20 do corrente mez ao Sr. 2.° cadête 1.° sargento almoxarife do forte do Buraco Francisco Carneiro da Silva, para o lugar de agente do recrutador no termo do Bonito, que é exercido pelo Sr capitão Zeferino Rodolpho Delgado Borba; e por officio de 18 tambem do corrente mandou que se louvasse e agradecesse ao Sr. 1.° cadête do 3.° corpo de voluntarios da patria, Francisco Paes Barreto, pela prova de patriotismo que acaba de dar renunciando em favor do estado para as despezas de guerra contra a republica do Paraguay a gratificação de 300$000 e a sorte de terras a que lhe dá direito o decreto n. 3,371 de 7 de janeiro do corrente anno.

Declara outro sim o mesmo marechal de campo commandante das armas, que a presidencia em portaria de 20 d'este mez, nomeou para o 1.° batalhão da guarda nacional destacado para o serviço de guerra, os Srs. officiaes seguintes:

2.ª Companhia.
Capitão o tenente da mesma Euzebio Napoleão de Siqueira.

5.ª Companhia.
Capitão o tenente quartel-mestre Pedro Alexandrino Rodrigues Lins.

6.ª Companhia.
Capitão o tenente da mesma Dorindo da Cunha Lima.

7.ª Companhia.
Capitão o tenente da mesma Camillo Augusto Ferreira da Silva.

8.ª Companhia.
Capitão o tenente Juvino Epiphanio da Cunha.
Tenente o alferes da mesma Aurelio Crispiano da Cunha.
Alferes o alferes reformado do exercito Jorge Rodrigues Cidreira.

Portaria de 21 do corrente.
Estado maior.
Tenente cirurgião o Dr. João Pedro Maduro da Fonseca.

Para as companhias.
Tenente o alferes João José d'Almeida Pernambuco.
Dito o alferes André Xavier Vianna.
Alferes o sargento quartel-mestre José Polycarpo de Freitas Junior.
Alferes o 1.° sargento Antonio Augusto de Moura Novaes.
Dito o 1.° sargento Trajano Francelino da Costa Lins.

E finalmente, que por officio de 21 mandou incluir no sobdito batalhão 1, o Sr. Alferes da guarda nacional do municipio de Nazareth Antonio de Hollanda Albuquerque Maranhão, que se offereceu para servir na campanha do sul.

(Assignado.) — *Francisco Sergio d'Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2.° tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO
PARÁ.

Belém, 16 de outubro de 1865.

Deixei de escrever pelo vapor transporte *Oyapock* não por encommodos de saude, mas antes pela affluencia de trabalhos que tive na occasião da chegada e partida do mesmo.

Felizmente esta falta é superada com o apparecimento neste porto do paquete norte-americano *Havana* que acaba de chegar de New-York para inaugurar a carreira de vapores entre as duas americas.

Com mais ou menos demora e espirito publico aguardava o bello dia em que surgisse a realisação da navegação de vapor entre o Brasil e os Estados-Unidos, com especialidade entre o Pará e esse paiz, porque além de affastado das communicações rapidas com a Europa, apenas tinha para o seu extenso e importante commercio exterior as inconstantes e irregulares viagens dos navios de vella e dos paquetes da companhia Brasileira.

Infelizmente depois que communicou o *Havana* com a terra, soube-se que as viagens da nova companhia americana, sómente seriam para este porto de dous em dous mezes, por isso que, segundo consta, algum retardamento de dias ha na rapidez das viagens, assim como a incerteza de interesses quanto a passageiros.

Se isto é verdade não sei como se póde explicar este facto quando a lei para a concessão da respectiva subvenção, por parte do governo imperial foi com a clausula expressa dos paquetes tocarem no Pará.

E não se acredite que o vir ao Pará os paquetes americanos é um méro favor concedido ao commercio e a sua deputação politica que reclamou seriamente pela effectividade de semelhante clausula; as cifras commerciaes dos valores exportados e importados entre esta provincia e os Estados-Unidos, estão acima de todas as considerações especiosas; porque ao passo que o commercio entre Bahia e Pernambuco não é termomedio, ha alguns annos a esta parte, muito superior a dous mil contos, e do Pará já sóbe a tres mil! E isto n'uma provincia até aqui entregue aos seus proprios recursos, por assim dizer, sem população e conseguintemente sem nenhum desenvolvimento na agricultura.

Dizer-se tambem que a vinda ao Pará retarda as viagens dos paquetes, seria então melhor que não se inaugurasse semelhante linha; pois que se o vapor tende a facilitar e a vencer com presteza e pontualidade as distancias, sejam quaes forem as longitudes dos pontos intermediarios da navegação, para que conceder este beneficio da rapida communicação em proveito d'uns portos com prejuizo de outros, quando os menos attendidos são os mais importantes pelo valor e extensão das relações commerciaes com o ponto da procedencia?

O commercio desta praça ficou sem duvida bastante descontente com semelhante alteração nas viagens para aqui.

Segundo consta, hoje mesmo reuniram-se alguns negociantes e tratavam de representar por tal motivo ao ministerio das obras publicas afim de que se remedeie semelhante falta, toda em desproveito dos interesses mercantis nacionaes e estrangeiros existentes nesta provincia, e creio mesmo, segundo ouvi dizer que a representação seguirá no mesmo *Havana* para a côrte.

O que lhe posso affiançar é que o commercio é unanime neste reclamo de toda a razão e justiça, assim como que com o maior jubilo foi visto chegar e ancorar neste porto o primeiro vapor da navegação mercantil dos Estados-Unidos; succedendo não só que o povo affluio aos caes a presenciar a chegada do novo elemento de communicação com outros povos, mas tambem alguns commerciantes e consulados estrangeiros além de embandeirarem as suas casas, mandaram lançar ao ar grande quantidade de foguetes, parecendo antes ser uma festa por motivo de alguma victoria nacional que se peleja no sul do imperio, do que um acontecimento trevial e ja' esperado pelo nosso commercio e população!

De politica pouco ha a dizer a vista da minha ultima carta, o facto real é que os jornaes mais importantes estão calados e nem se creia que por motivos de contentamento porque os que aqui vivem sabem como as cousas se passam quanto a liberdade da imprensa.

Entretanto o que ha de mais importante nestes ultimos dias, foi o jantar offerecido pelos principaes membros do partido conservador ao illustre deputado alagoano Dr. Tavares Bastos summamente conhecido pelos seus escriptos do solitario em referencia a livre navegação, abertura e commercio da do Amazonas e outros assumptos importantes.

O serviço do jantar foi excellente reunindo-se uma bella e escolhida sociedade composta de distinctos cavalheiros, entre os quaes se contavam o chefe da estação naval Wandencock, os da commissão brasileira e peruana de limites entre o imperio e aquella republica, o deputado Leitão da Cunha, o desembargador Campos, inspector da alfandega, o gerente da companhia do Amazonas, além de outras pessoas de distincção e do commercio.

O jantar principiando as 6 horas da tarde terminou as 9 da noite, fazendo-se muitos brindes e entre elles os mais notaveis são os seguintes:

« Do Sr. Dr. Pinheiro ao Sr. Dr. Tavares Bastos.—E' com grande prazer, meus senhores, que vos vejo aqui reunidos para obsequiar e festejar ao distincto cavalheiro a quem cabe as honras deste banquete. Cheio de admiração pela maneira porque o distincto parlamentar cura dos negocios publicos não se esquecendo nunca de repartir a sua attenção com esta infeliz provincia, não era possivel, senhores, que permanecessemos indifferentes a tão subidas provas de sympathia e dedicação para com a terra que nos vio nascer.

« Senhores, sempre que se trata do valle do Amazonas, não se faz esperar a voz eloquente do distincto cavalheiro que para melhor servi-lo, veio por si proprio estudar as suas necessidades, como os seus recursos.

« Em prova, pois, do apreço em que o temos e do reconhecimento que lhe devemos, como paraenses, espero, senhores, que me acompanhareis no brinde que dirijo a S. Exc. o Sr. Dr. Aurelio Candido Tavares Bastos.

« Do Sr. Dr. Cantão—ao Sr. chefe de esquadra, commandante da estação naval, e á marinha brasileira.

« Do Sr. capitão tenente Costa Azevedo—ao Sr. general Carrasco, chefe da commissão de limites do Perú, que não ha de poupar esforços para que em breve esteja terminada a demarcação dos limites entre o imperio e aquella republica.

« Do Sr. Wadenchock—á distincta classe medica desta provincia e especialmente aos Srs. Drs. Cantão, Lobato e Freitas.

« Do Sr. Dr. Freitas—ao Sr. José da Costa Azevedo, a cujo trabalho intelligente muito deve o Brasil e especialmente as provincias do Pará e Amazonas.

« Do Sr. Dr. Mariano—ao corpo do commercio.

« Do Exm. Sr. Dr. Tavares Bastos:—Depois de demonstrar as vantagens e grandezas do nosso solo, fazendo ao mesmo tempo sentir as suas mais urgentes e palpitantes necessidades, agradeceu benigna e lisongeiramente as provas de apreço e de consideração, que de um modo tão franco e significativo, lhe tributavam os cavalheiros, que o honravam com aquelle festim.

« Do Sr. Dr. Lobato—ao Sr. desembargador Campos, como magistrado honesto, integro, illustrado e intelligente.

« Do Sr. Brambeer—aos paraenses, pela hospitalidade e bom acolhimento, que sempre dispensam aos estrangeiros.

« Do Sr. capitão-tenente José da Costa Azevedo a liberdade da imprensa:—Elemento mais poderoso do progresso, se alguma vez a imprensa se tem excedido no desempenho de sua missão, esse excesso, de que eu mesmo tenho, por vezes, sido victima, me radica cada vez mais nos principios, que sempre adoptei, da liberdade da imprensa. A discussão provoca a discussão, e do seu embate sahe limpida a verdade e triumpha a virtude. A' imprensa livre, senhores, aqui representada pelos Srs. Drs. Pinheiro e Mariano.

« Do Sr. Francisco Gaudencio da Costa—ao Sr. inspector da alfandega, pelo muito que tem contribuido para o florescimento do nosso commercio, alliando com intelligente discrição [os in]teresses do fisco com os do commercio.

« Do Sr. inspector da alfandega [ao] Sr. barão de Mauá, a quem muito devem esta provincia e a do Amazonas.

« Do Sr. Dr. Lobato—ao Sr. Pimenta Bueno, o gerente, intelligente e honrado, que por sua parte muito tem concorrido para o lustre e brilho da companhia do Amazonas.

« Do Sr. Dr. Pinheiro em resposta ao Sr. Costa Azevedo:—« O ultimo dos lidadores da imprensa não posso, senhores, ouvir silencioso o brinde que a ella foi dirigido pelo distincto cavalheiro o Sr. Costa Azevedo. Verdade é que a imprensa aqui, como por toda a parte, se tem algumas vezes excedido e saltado fóra dos seus eixos; mas esses excessos, senhores, longe de virem em prejuizo de sua missão, servem perfeitamente a causa da civilisação. A historia é a alampada do futuro e cada quéda que o homem da' no curso de sua peregrinação, é um marco que assignala a passagem da civilisação.

« Mas, senhores, nem mesmo esses desvios apparentes podem ser increpados a' imprensa; ao governo que se quer metter em tudo e pretende absorver no estado a individualidade, matando toda a iniciativa e confiscando todos os direitos, ao governo, sim, é que cumpre tomar contas dos excessos da imprensa. Verdade é que, como bem disse o distincto Sr. Tavares Bastos, não ha mais hoje antitese entre o povo e o rei, mas, senhores, esta verdade theorica esta' ainda longe de ser uma verdade pratica e se não ha mais hoje antithese entre o povo e o rei, existe ainda, desgraçadamente, entre o povo e o governo, que longe de fazer convergir todas as forças vivas do estado para sua prosperidade, se compraz em vencer seus concidadãos e traze-los como prisioneiros. A's paixões ruins e mesquinhas, pois, que não raras vezes dominam as alturas do poder é que se devem imputar esses excessos, que o distincto cavalheiro assignalou.

« E, pois, que tenho dito quanto é sufficiente para testemunhar o meu reconhecimento pelo distincto cavalheiro que tanto nos penhorou com suas expressões benevolas, permitti, senhores, que alargue mais o circulo do brinde por elle dirigido e saudemos todos com a imprensa livre, o commercio livre, a navegação livre e todos os elementos poderosos do progresso e prosperidade publica.

« Do Exm. Sr. Dr. Tavares Bastos: — Depois de manifestar em um magnifico discurso, as vistas do governo em relação aos gabinetes sul-americanos saudou a commissão de limites do Perú.

« Do Sr. Augusto Costa como encarregado do consulado peruano, agradecendo ao Exm. Sr. Dr. Tavares Bastos.

« Do secretario da commissão de limites do Perú —A' commissão de limites do Brasil.

« Do Exm. Sr. Dr. Tavares Bastos—ao partido conservador, e aos seus grandes homens que muitos e relevantes serviços tem feito ao paiz.

« Do Sr. Dr. Pinheiro—ao Sr. Dr. Leitão da Cunha, pelos grandes e importantes serviços por S. Exc. prestados a' provincia e ao paiz, na magistratura e instrucção publica, como na advocacia e administração.

« Do Sr. Dr. Freitas—em resposta ao Exm. Sr. Dr. Tavares Bastos, agradecendo a S. Exc. as palavras lisongeiras com que brindava ao partido conservador, que tantos e tão valiosos serviços tem prestado á causa publica.

« Do Sr. Pimenta Bueno, agradecendo as saudações dirigidas ao Sr. barão de Mauá e a sua pessoa, e fazendo votos pela liberdade do Amazonas.

« Do Exm. Sr. Dr. Leitão da Cunha—á commissão que proporcionou aquelle festim, interpretando assim os sentimentos cordiaes do povo paraense para com o distincto e illustrado deputado alagoano, com quem sempre se achou a deputação paraense, quando se tratava dos interesses desta provincia.

« Do Sr. Dr. Cantão—a S. M. o Imperador, cuja dedicação pela causa publica é tão grande, que nas conjuncturas actuaes, não hesitou em tomar o barrete de voluntario e sacrificar todos os seus commodos para partilhar dos trabalhos da guerra ao lado dos bravos, que pelejam pela dignidade da nação.

« Este brinde, particularmente, foi estrepitosamente correspondido.

« Houveram outros muitos brindes, e uma bella banda de musica marchial, correspondia a todos elles, que foram enthusiasticamente applaudidos.

« Durante aquella festa de honra, que teve lugar na linda chacara do honrado e distincto commerciante desta praça, o Sr. Joaquim Francisco Fernandes, situada na estrada de Nazareth, o qual de bom grado a cedeu para esse fim, reinou sempre muita ordem, muita alegria e a maior satisfação.

« Começou o festim as 5 e meia horas da tarde e terminou as 8 e meia horas da noite.

« Procedessem sempre assim os homens, acolhendo o merito, onde quer que elle esteja, fazendo completa abstracção da politica, e demonstrando a sua tolerancia de idéas, como acabam de fazer os conservadores em relação ao Sr. Dr. Tavares Bastos, membro de um partido opposto, que nunca teriamos de lamentar os seus actos, quér como homens publicos, quér como particulares, quér, emfim, como politicos.

« O Sr. Dr. Tavares Bastos ha de reconhecer, felizmente, que os paraenses são sensiveis e gratos aos serviços, que S. Exc. tão livre e expontaneamente nos tem prestado. »

Pelo conteudo dos brindes pode-se ahi avaliar o alcance de semelhante manifestação, por parte de membros de um partido opposicionista ao illustre parlamentar, que embora liberal, milita actualmente nas bandeiras da situação progressista, e mais notavel ainda se tornou este acontecimento, por que além de não se verem nos convites alguns dos membros do partido predominante da provincia, a elle não concorreu o presidente e outras autoridades que sempre se presumira que por delicadeza e cortezia deviam apparecer !

O mesmo illustre parlamentar acaba de seguir no dia 13 para o Amazonas no vapor de guerra *Ibicuhy* em companhia do capitão-tenente José da Costa e Azevedo, tendo ja visitado no mesmo vapor a fortaleza de Macapá.

Muito tem dado que fallar a visita deste moço ao Pará, acreditando uns que elle se apresenta deputado pelo Amazonas, outros que aqui se acha por ordem do governo em estudos e colhendo dados para a realisação da abertura franca do grande rio.

Digam o que disserem, quanto a viagem do Dr. Tavares Bastos, pois convenço-me que não foi por simples passeio, nem por meros estudos que veio a esta parte do paiz.

O jury desta cidade acaba de funccionar, tendo na maior parte dos processos imposto differentes penas aos réos indiciados ; entre estes foi condemnado o proprietario do *Diario do Grão Pará*, Frederico Carlos Rhossard, no art. 258 do cod. crim. grão maximo, por haver-se apropriado de uma typographia encommendada na America, contra a vontade de seu dono.

Depois da deportação de José Joaquim Mendes Cavalleiro, empregado no mesmo *Diario*, era consequencia natural e esperada a condemnação de Rhossard.

Do commercio pouco ha de notavel em referencia as transacções commerciaes. O cambio conserva-se elevado para a Europa.

Os navios no porto são os seguintes :

Gloria II hiate brasileiro.
Anita Patacho hespanhol.
Tocantins barca franceza.
Guilherme Tell idem idem.
Pit-Bit patacho inglez.
Delta barca ingleza.
Ligeiro brigue portuguez.

Sahiram para Lisboa as barcas *Ligeira* e *Amazonas* esta a 12 e aquella a 15 do corrente.

O vapor sahe esta madrugada para Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Ao obsequio do Sr. J. E. Huertas, digno commissario e agente da mala do vapor americano *Havana*, primeiro da linha entre os Estados-Unidos e o Brasil, devemos o obsequio do recebimento de diversos jornaes daquelle porto de 25 a 30 do passado dos quaes colhemos o que segue :

No dia 24 tinha sido recebido em audiencia solemne pelo presidente dos Estados-Unidos o conselheiro Joaquim Maria Nascente de Azambuja na qualidade de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario desse imperio.

O nosso representante pronunciou nessa occasião o seguinte discurso :

« Senhor presidente. — Tenho a honra de collocar nas vossas mãos duas cartas de Sua Magestade o Imperador do Brasil, em uma das quaes vos é communicada que se acha concluida a missão do Sr. conselheiro Miguel Maria Lisbôa, e na outra que me acho nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto a' vossa pessoa. As expressões das minhas credencias manifestam a alta estima que o meu augusto soberano professa pela vossa pessoa e os importantes interesse que ligam o imperio a esta grande nação. O Brasil, Sr. presidente, nunca teve outro pensamento senão o de manter inalteraveis e de estreitar ainda mais as relações de amizade e boa harmonia entre os dois paizes. Este é o fim a que tenderam todos os meus esforços para corresponder á confiança que foi em mim depositada. Eu me julgarei muito feliz, Sr. presidente, se no desempenho de uma missão tão honrosa e importante poder merecer tambem a vossa confiança ; e espero, a vista dos meus sentimentos pessoaes a respeito dos Estados-Unidos, que os meus actos facilmente me farão ganhar a sympathia do vosso governo, como tão expressamente me é recommendado. Nesta occasião solemne apresentando-vos em nome do meu soberano os mais ardentes votos pela prosperidade da União Norte Americana debaixo da vossa sabia administração ; seja-me tambem permittido expressar-vos diretamente da parte de S. M. o Imperador o seu profundo sentimento pelo infausto acontecimento do dia 14 de abril que poz toda a nação em luto, justamente no momento em que os brilhantes resultados devido ao patriotismo e extraordinaria perseverança do vosso illustre predecessor deviam causar o maior regosiso. »

O presidente respondeu o seguinte :

« Sr. Azambuja.—As vossas credenciaes manifestam que vós tendes occupado tão alta posição e exercido tanta influencia no vosso paiz que eu posso assegurar-vos que sereis agradavelmente acolhido não só pelo corpo diplomatico mas tambem pelo povo dos Estados-Unidos. Eu retribuo ao Brasil os bons sentimentos que, em nome do vosso soberano, vós manifestastes a respeito do nosso paiz. O Brasil ja' é uma grande nação e tem os elementos necessarios para vir a ser uma das primeiras entre as nações. Sinto que em tempos passados não podessem existir relações mais estreitas entre o Brasil e os Estados-Unidos. Occupando posições inteiramente semelhantes nas duas partes do continente americano, estes dous paizes deviam não somente ser bons vizinhos, mas tambem estar intimamente ligados por meio de relações politicas e commerciaes. O meu mais ardente desejo é contribuir para essa associação. A nossa politica é de simples e facil comprehensão : nós desejamos promover o progresso da civilisação neste hemispherio, e portanto o desenvolvimento dos recursos materiaes, o melhoramento do commercio, e a introducção, até quanto for possivel, de trabalho livre e intelligente nos campos virgens do continente. Em vez de enfraquecer os novos estados americanos nossos vizinhos, nós desejamos dar-lhes força depositando nelles uma generosa confiança, e não mostrando ciumes pela sua prosperidade ou reclamando qualquer ingerencia no modo por que os seus governos são administrados. Acima de tudo nós desejamos que elles tenham a convicção de que as nações da America, se quizerem continuar a existir, devem aspirar a uma independencia absoluta e subsistindo por si propria, e a uma perfeita igualdade politica com as outras nações da terra. Se o Brasil concordar comnosco nesta politica, nós seremos d'ora em diante intimos amigos e o futuro nos fará praticamente alliados firmes e inalteraveis. »

O discurso, cuja traducção acima offerecemos, produzio alguma impressão, pois é fóra de duvida que nas ultimas palavras do presidente ha uma allusão aos negocios do Mexico. O *New-York Herald*, de 26 de setembro, diz que o presidente considera na sua resposta o systema dos governos americanos como inteiramente independente do systema europeu ; e por conseguinte qualquer tentativa da parte das potencias européas com o fim de subjugar, modificar ou intervir no governo de qualquer dos estados do nosso continente, é uma usurpação grosseira e deve ser considerada como indirectamente hostil a todos.

O mesmo jornal accrescenta A idéa de excluir absolutamente a influencia européa deste continente é tão fixa e inalteravel como as leis dos médos e dos Persas. A intervenção que injustamente se pratica em instituições americanas emquanto nós estavamos com as mãos atadas pesa profundamente no coração deste povo. Este sentimento fará explosão de um modo que a paz do mundo poderá ser perturbada, se não houver uma solução proxima da questão do Mexico.

Repetimos, o melhor e talvez unico meio de arranjar estes negocios que sómente dizem respeito á America é convocar um congresso em que a devida influencia dos Estados-Unidos se fará sentir.

— Nos jornaes recebidos não encontramos noticia alguma a respeito do processo do ex-presidente dos Estados Confederados, o qual ainda se achava na fortaleza Monroe.

— Excitava grande interesse o conselho de guerra a que foi submettido um official sulista, o capitão Wertz, o qual é accusado de ter tratado barbaramente os prisioneiros fideraes confiados a sua guarda em Andersonville.

— Tinham-se reunido a convenção do Estados de Alabama e a da Carolina do Sul. Ambas tinham dsclarada a escravatura abolida nos seus respectivos territorios.

A convenção da Carolina do Sul tinha resolvido enviar uma commissão de tres membros a Washington para impetrar do poder executivo o perdão de Jefferson Davis e seus companheiros.

A convenção de Alabama tinha declarado nullas todas as dividas contrahidas pelo governo do estado durante a guerra.

— Sir Marton Tete e outros capitalistas inglezes membros da companhia que pretende construir a grande ponte internacional entre o Canadá e os Estados-Unidos, tinham chegado a catarata do Niagara, onde foram recebidos com grandes festas.

— O banco de Concard, no condado de Meddlesec, tinha soffrido um roubo na importancia de 300,000 dollars.

— O *New-York Herald* de 28 de setembro dá as seguintes noticias :

— Do Mexico temos noticias de continuos combates e de incerteza. A heroica cidade de Matamoros está cercada pelos liberaes commandados pelo general Escobedo. Na cidade ha uma guarnição de 1,800 homens e a força sitiadora consiste de 2,800 a 3,000 homens, não contando as guerrilhas de Cortina. Se fossem bem commandados os imperialistas poderiam resistir por muito tempo, mas os *Juaristas* fazem tal conceito do general que commanda os sitiados, Mejia, que affirmam que, se tivessem mais alguma munição, tomariam a praça de assalto. As forças republicanas tinham tomado a pequena cidade de Catorzo, em Leon, achando ahi armamento e munições. O commandante accrescenta que os negociantes da cidade lhe tinham fornecido 18,000 pesos para as tropas. Os Juaristas tambem pretendem ter derrotado 900 imperialistas no passo das Cabras e dizem ter occupado a cidade de Cazavajal. Os jornaes de Matamoros negam formalmente a veracidade de taes noticias.

— Segundo as ultimas noticias a revolução de Hayti ainda não tinha sido extincta. Os rebeldes resistiam no Cabo Haytiano, e o presidente Geffrard, tinha sido detido em sua marcha pela necessidade de melhorar o estado sanitario do exercito em Gonaives. Elle tinha dirigido uma proclamação ás suas tropas, excitando-as a não deixarem toda a republica ser vencida por um punhado de rebeldes do Cabo Haytiano.

— De S. Domingos sabe-se que a submissão de Pimentel a Cabral fez cessar todo o risco da continuação da guerra civil. A população tinha festejado este acontecimento com tres dias de regosijo.

— O ex-presidente Barrios, de São Salvador, tinha sido fuzilado por ordem de Duenas actual presidente daquella republica.

Barrios quando estava á frente do governo do seu paiz, tinha sido expulso pelo dictador de Guatemala, Carrera, que collocou Duenas na cadeira presidencial.

Depois de um longo desterro, o general Barrios tentou recuperar a posição perdida por meio de uma revolução, mas ella foi mal succedida e elle então refugiou-se em Nicaragua, cujo governo o entregou a Duenas.

— Havia uma mudança no aspecto da revolução do Perú na data das ultimas noticias, e a situação era mais favoravel ao presidente Pezet. O chefe estava tranquillo e marchava rapidamente na sua carreira de prosperidade e progresso.

— A revolução do estado do Panamá tinha sido suffocada, mas tinha havido uma invasão de rebeldes de Santa Martha, outro estado da republica Columbiana, causando grande consternação entre o povo.

— O algodão continuava a 44 d.

— Quanto ao Pará, referimo-nos ao que diz nosso correspondente, na carta que em outro lugar publicamos.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

De New York, por S. Thomaz e Pará, com 23 e meio dias do primeiro e 6 e meio do ultimo porto, chegou hontem a esta cidade o vapor americano *Havana*. Pertence a *Companhia de vapores entre os Estados-Unidos e o Brasil*, e vem inaugurar o serviço da linha.

E' um bello vaso, de 1801 toneladas, move-se a rodas, cala 19 pés, carregado ; e deita 9 á 10 milhas por hora. Tem 250 pés de comprimento sobre 31 de largura, e póde accommodar de 150 á 200 passageiros.

Foi construido em 1864 no porto de Philadelphia, com destino á linha de Havana.

Os vapores desta nova linha devem tocar neste porto, em viagem dos Estados-Unidos pera o Rio, nos dias 22 de cada méz, e de volta para alli a 9.

A' bordo deste vapor veio uma commissão scientifica, composta dos Srs. Manoel Almagro, Marco Espada, Juan Isen e Francisco de Paula Martinez, de volta do Perú e Amazonas, onde estiveram colleccionando preciosidade da natureza, por conta do governo hespanhol.

Ficará ella entre nós até a proxima passagem do vapor francez a bordo do qual devem seguir para a Europa.

No dia 23 do corrente, depois de meio dia, na lat. S. 6° 38' e long. O. 34° 27', avistou este vapor uma barca italiana, navegando para o sul.

O vapor que deve chegar proximamente é o *Costa Rica*.

— Por portaria de hontem foi nomeado o Sr. tenente reformado do exercito Henrique Tiberio Capistrano, para servir em commissão o posto de major do terceiro batalhão de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra em organisação em Garanhuns.

— Por dita da mesma data foi nomeado o Sr. tenente do exercito Julio Pompeu de Barros Lima, para servir em commissão o posto de major do quinto corpo de voluntarios da patria.

— Deixou de seguir hontem, a bordo do vapor *Havana*, alguma tropa para a côrte, não só por não admittirem seus commodos senão 150 praças, como por não poder demorar-se mais de 8 a 9 horas em nosso porto, tempo insufficiente para o arranjo e embarque da tropa.

A' bordo delle seguiram para o sul, vindos do Pará, 72 recrutas e um tenente do exercito, além dos seguintes passageiros dos Estados-Unidos : para a Bahia, J. Swift e W. H. Offensaudtt ; e para o Rio de Janeiro, José A. Lopes Lemos, Joaquim J. de Miranda, Andrew Sprig, I. G. Guimarães, S. B. Plack, P. Dreisback, A. Meyer, John S. Noble, Henry Alexander, George Ross, J. P. Maley, Solon Dick e Antonio Ferreira Quiques.

Hoje dá o *Club Pernambucano* a sua partida mensal.

— Os Srs. Garraux de Cailhacar & C, que tem estabelecimentos de livros no Rio de Janeiro e em S. Paulo, acabam de abrir á rua do Crespo, n. 9, uma livraria em grande ponto ; na qual, a par do luxo do arranjo da casa, offerece-se um sortimento completo de obras de litteratura, sciencias, artes, etc., etc.

Esta livraria, que leva a primazia no genero desta cidade, tem sido um ponto de visita estes dias.

— A audiencia do juizo de paz da freguezia de Santo Antonio, que devia ter tido luhar hontem, é hoje (25) ás horas e lugar do costume.

— Amanhãa se extrahirá pelo novo plano a 4ª parte da loteria (36ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria.

— Depois d'amanhãa (sexta feira, 27 do corrente) effectuara o agente Pinto o seu leilão de moveis e apparelhos de louça, annunciado para o armazem da rua da Cadeia em frente ao beco largo.

— O escrivão dos protestos de lettras, José Marianno, está de semana.

— Hoje o agente Olympio fará leilão, no seu grande armazem da rua da Cadeia do Recife n. 36, de mobilias, trastes avulsos, objectos de ouro e prata, candieiros de gaz, relogios, crystaes, 3000 chaminés para candieiros de gaz, peças de elasticos para botinas, e outros muitos artigos.

— Instamos pela collocação de um gradil, ou o que fôr mais conveniente, no paredão em que finda a ponte do Recife, e ladêa o caes de 22 de novembro na sua projecção para o sul.

Esta medida tem um fundamento de precaver-se algum sinistro com a sua execução ; e faz-se tanto mais precisa, quanto ainda na segunda feira ultima precipitou-se accidentalmente um individuo que alli passava, e foi cahir sobre montões de pedras e ostras, de que felizmente póde sahir, ainda que bastante pisado.

— Ao obsequio do Sr. Dr. Antonio da Cruz Cordeiro devemos a recepção de seu bellissimo drama *Prologo da Guerra* ou *O Voluntario da Patria* ; e a esta offerta somos reconhecidos.

Desta producção mimosa, em que as idéas se patentêam e se casam com uma imaginação fervida de poeta inspirado, já demos conhecimento ha algum tempo aos nossos leitores, transcrevendo para as nossas paginas um artigo apreciativo de seu merito litterario e da opportunidade do seu apparecimento no mundo das lettras ; e agora que o temos sob as vistas, reconhecemos que o analysta não sahio dos limites de sua apreciação consienciosa de um trabalho, que o seu autor classificou, por um requinte de modestia, de ensaio dramatico, quando ja é um fructo que recommenda a quem o produz.

E' um drama que, nascido das effusões espontaneas do enthusiasmo patrio, falla ao coração, nelle despertando a fibra do mesmo enthusiasmo, ao passo que descreve na linguagem attractiva do verso mais fluente e natural os elevados sentimentos do povo brasileiro pela sustentação da honra nacional.

Como mesmo o declara o Sr. Dr. Cordeiro, é o seu drama um episodio de lagrimas furtivas e sinceras, de gemidos suffocados, de suspiros doloridos, a par do dever, da honra, da dignidade, e de um amor vulcanico pela patria.

O typo do voluntario da patria é bello.

O desenho do capitão Alberto é fiel á physionomia do militar brioso.

O caracter da menina é interessante no amor angelico da virgem, que sente o coração partido pela ausencia do pai e da amante, que vão pugnar pela patria, que ella estremece.

Em todo o drama ha uma cadeia de vida e poesia, que o anima e prende o interesse.

A nosso turno, pois, felicitamos o Sr. Dr. Cordeiro pela sua feliz estréa.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 24 de outubro de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Lino e Theodorico, escravos de Francisco de Paula Cavalcante d'Albuquerque, por crime de morte.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio da Silva Barros e Lourenço Antonio da Silva, para correcção.

A' ordem do de S. José, Pedro Honorato de Lima, Joaquim de Sant'Anna, Maria Angelica, por disturbios ; e Braz, escravo de José Marques d'Amorim, por suspeito.

A' ordem da Boa-Vista, Ignacio Fernandes d'Albuquerque e Florinda Maria dos Prazeres, para correcção.

A' ordem do delegado de Jaboatão, Francisco Xavier das Chagas, por desobediencia ; e José Francisco Gomes, para recruta.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor *Havana*, entrado de Nova-York : Manoel Almagro, Marcas Espada, Puan Ysern, Francisco de Paula Martinez, Francisco Donaire, Juan Aguirre.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Eleição das juizas, escrivãas e mordomas que hão de festejar a Mãi Santissima das Dôres na capella de Santa Cruz, e da mesma Senhora em Olinda, no seguinte anno de 1866.

Juizas perpetuas protectoras.

As Exmas. Sras. :
Baroneza do Livramento.
D. Adelaide de Mattos Lemos.
D. Maria do Sacramento Coitinho Lisboa.
D. Maria Cavalcante Lins.

Juizas por eleição.

As Exmas. Sras. :
D. Maria do Livramento Souza, mulher do Sr. Dr. José Soriano de Souza.
D. Guilhermina de Andrads Souza, mulher do Sr. Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amaranto.
D. Custodia Carolina Augusta de Souza, mulher do Sr. Dr. Braz Florentino Henrique de Souza.

Juizas por devoção.

As Exmas. Sras. :
D. Maria da Conceição Cavalcante d'Albuquerque, mulher do Sr. João de Sá.
D. Maria de Medeiros Rego, filha do Sr. João Ignacio de Medeiros Rego.
D. Leonor Amazonas Villas-Boas.
D. Guilhermina Emilia Moreira.
D. Joanna Ursula Moreira Alves.
D. Antonia Ermelina de Leão Azevedo.
D. Amelia de Araujo Amazonas.
D. Anna Francisca da Silva Braga.
D. Francisca Soares Peixoto.
D. Ermelinda Amalia da Cunha.
D. Iguez Fernandvs de Souza.
D. Anna Joaquina de S. José.
D. Augusta Celestina de Moraes Sarmento.
D. Maria Severina Lins de Miranda.

Escrivãas por eleição.

As Exmas. Sras. :
D. Andrelina Claudia de Olinda Castro.
D. Joaquina Hermogenes da Silva Braga.
D. Francelina Flora da Silva.
D. Maria Ursulina dos Santos Guimarães.
D. Carolina Ursulina dos Santos Guimarães.
D. Anna Cecilia da Conceição Moreira.

Escrivãas por devoção.

As Exmas. Sras :
D. Joanna Evangelista Soares de Mello.
D. Raimunda Ursulina dos Santos Almeida.
D. Maria Francisca Ambrosina Ribeiro.
D. Joanna Baptista da Silva Amorim.
D. Guilhermina Carolina da Silva.
D. Rita Maria da Rocha.
D. Jovina d'Olinda Ribeiro.
D. Joanna Francisca da Conceição Silveira.
D. Maria Clara do Sacramento.

Mordomas.

Todas as mais irmãas e devotas da VIRGEM SANTISSIMA.

Director
Conego João Chrisostomo de Paiva Torres.

Devendo acautelar no futuro o meu direito, venho pelo presente prevenir a qualquer pessoa, que tenha de fazer negocio com Joaquim Salvador de Siqueira Cavalcante, que, tendo passado nove letras da quantia de 2:000$000 cada uma ao mesmo senhor, deixou este de cumprir a condição, causa do contrato, na falta da qual é nullo todo o contrato commercial, na expressão do art. 129 do codigo do commercio.

Protesto conseguintemente, e desde já, em nome dos demais consignatarios das referidas lettras, José Luiz de Siqueira Junior e Salvador de Siqueira Cavalcante, para que ninguem se possa, em qualquer tempo, chamar a engano. Recife, 21 de outubro de 1865.

Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcante.

Protesto

Antonio Sergio da Cruz Muniz, João José da Cruz Muniz, Miguel Archanjo da Cruz Muniz, respondem a declaração de Manoel de Mesquita Cardoso, publicada no *Diario de Pernambuco* de 21 do corrente ractificando, como ractificam todo seu protesto, inserto neste jornal de 14, 16, 17 e 18 ; cujos fundamentos não podem ser destruidos pela sentença do digno juiz municipal da 1ª vara publicada pelo Sr. Mesquita Cardozo, a qual, só comprehende os coletegantes, que entervieram na escriptura de composição em que se funda aquella sentença como della se vê nas palavras—em face da composição constante da escriptura de folhas—e nunca os abaixo assignados, que não figuraram naquella composição, e que conseguintemente não podem ser prejudicados por actos de terceiros que não os obrigam : Se é certo que o aresto procedido nos bens de que está de posse o Sr. Mesquita Cardozo, está sem duvida extincto por aquella sentença para aquelles que se compozeram com elle, é tambem certo que se acha em seu pleno vigor para todos os outros co-litigantes que não intervieram em semelhante composição, e, que a requerimento delles foi, que se procedeu a esse aresto.

O protesto, pois, dos abaixo assignados tem o seu assento na lei e na justiça, a sentença a que se refere o Sr. Cardozo não tira-lhe o fundamento, e maxime, sabendo-se que essa sentença está pendente de appellação interposta para o tribunal superior, como podem examinar os interessados no cartorio do escrivão Cunha.

Os abaixo assignados tendo-o feito não tiveram outro fim senão acautellarem seus direitos contra as alienações desses bens, que procura fazer o Sr. Cardozo, os quaes se acham reduzidos a uma casa terrea e um sobrado (segundo consta) ; fique portanto sabendo o Sr. Mesquita Cardozo, que não se teme a sua acção competente com que ameaça os abaixo assignados, e antes muito lhe agradecem o favor que lhes faz ententando-lhes esta promettida acção, para a qual o provocam e desafiam, será bom que um acto destes com a especialidade celebre, que o acompanha, vem enriquecer mais as paginas da historia de nosso fôro ! Mãos a obra, Sr. Manoel de Mesquita Cardozo.

Antonio Sergio da Cruz Muniz.
João José da Cruz Muniz.
Miguel Archanjo da Cruz Muniz.

Agua de Florida de Morray e Lanman.

D'esde o mais remotos dias das descobertas hespanholas, o formoso paiz da Florida, tem sido justamente afamado pelo balsamico e odorifero aroma de suas raras e florescentes flores e verdejantes arbustos. Aqui temos pois o fluctuante perfume e incenso de seus jardins agrestes e seus aromaticos e refrigerantes bosquezinhos, harmoniosamente concentrados e encerrados d'entro de um diminutivo espaço hermeticamente fechado e sellado.

Esta Agua Florida deriva e recebe a sua exquisita fragrancia das frescas, verdejantes e florescentes folhas, de flores e plantas do tropico. O seu sublime e delicado perfume, não desmerece em nada, posto em comparação com aquelle da mais fina agua da Collonia, e é infinitamente superior á que se fabrica em Paris ; em quanto que no contrario o seu preço apenas é a metade do custo de quaesquer um dos outros.

E' importante e necessario que se repare para os nomes de *Murray e Lanman*, os quaes achar-se-hão inscriptos e gravados, sob a capa, letreiro e garrafa, cautella esta que se torna mui essencial em consequendo mercado se achar inundado de imitações inferiores de Agua Florida.

Acha-se a venda nas farmacias de J. C. Bravo & C. e Caors Barbosa.

A jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas Iratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis*,— senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço ; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e a repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas : esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo ; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á hterapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical ; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito : pharmacia de
Joaquim de Almeida Pinto.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambu co.

A caixa desconta as letras de seu acceite pela daitxa de 6 0|0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

Em 24 de outubro de 1865.

O Novo Banco desconta letras até seis mezes de prazo a 10 por cento ao anno.

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23......	456:863$194
Idem do dia 24..........	26:403$173
	483:266$367

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	245	
« « com generos.....	893	
		1,138
Volumes sahidos com fazendas.....	153	
« « com generos.....	1,816	
		1,969

Descarregam hoje 25 do corrente.

Brigue francez—*Trois Freres*—mercadorias.
Barca franceza—*Santo André*—idem.
Galera ingleza—*Hermione*—idem e carvão,
Brigue inglez - *Glaucus*—bacalhao.
Brigue dinamarquez—*Jeanette* — farinha de trigo.
Patacho portuguez — *Maria da Gloria* — diversos generos.
Brigue inglez—*Aquila*—carvão de pedra.
Brigue inglez—*Balclutha*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Edith Marion* - idem.
Patacho hamburguez —*Emma* — diversos generos
Polaca hespanhola—*Portollas*—vinhos.
Brigue inglez—*Gertrudes*—mercadorias e ferro.
Patacho portuguez *Porto*—charque.

Importação.

Vavor americano *Havana*, vindo de New-York por S. Thomaz e Pará, manifestou o seguinte :

1 caixa fazendas ; a A. Dumont.
2 ditas livros ; a T. Christiansen.

Brigue escuna nacional *Cisne*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte :

13,720 arrobas de carne secca de carque, 25 barricas com 162 1|2 arrobas de sebo coado e 50 couros vaccuns ; aos mesmos.

Patacho nacional *Elvira*, entrado da Bahia, consignado a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte :

9,732 arrobas de charque, 109 couros vaccuns ; a ordem dos mesmos.

Barca franceza *Santo André*, entrada do Havre, consignada a E. A. Burle & C., manifestou o seguinte :

1 caixa medicamentos ; a P. Maurer & C.
31 ditas tecidos de lãa, de linho, de algodão, chapéos de feltro, crinolinas, etc. ; a João Keller & C.
3 caixas objectos para chapéos de sol ; a Manoel & C.
6 caixas tecido de algodão, camisas de flanella, mantas para cavallo, couros, etc., a Monhard & C.
25 barris e 25 meios, manteiga ; a R. B. Lasserre.
700 gigos batatas, 4 caixas drogas, 12 ditas calçado, 2 ditas couros, 7 barricas e 4 caixas louça, 25 ditas chapéos e objectos para homem, 62 fardos e 4 caixas tecidos de linho, 314 barricas farinha de trigo, 200 gigos cerveja, 40 caixas queijos, 100 barais cimento, 58 balotes papel, 220 barris e 220 meios manteiga ; a E. A. Burle & C.
11 balotes papel de imprimir, 20 barris e 40 meios manteiga, 1 caixa cartas de jogar, 1 dita vidros ; a ordem.
2 barricas vinagre, 5 caixas feltro, camas de ferro, modas, objectos de serigueiro, bronze, e 1 pranxa de madeira de faia ; a Adour.
2 caixas perfumaria e papel ; a Izidoro Netto & C.
16 caixas calçado, pannos, linhas, chapeos, perfumarias ; a Monteiro Lopes & C.
1 caixa piano ; a Ferreira & Matheos.
3 ditas chapéos ; a J. A. Moreira Dias.
3 ditas calçado ; a Antonio R. Pinto.
1 dita xarope ; a B. Francisco de Souza.
1 dita pasta e xarope peitoral ; a Falcão Dias.
7 caixas perfumarias, pianos, chapéos, papel, 10 ditas obras de ferro, tinta, vidros, miudezas e 1 volume amostras ; a Alves Hamburger & C.
100 barris e 100 meios manteiga, 200 caixas vinho, 2 ditas bezerros ; a Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros.
40 barris e 40 meios manteiga ; a J. M. do Roza & Filho.
50 barris e 70 meios manteiga; a Manoel Francisco Corger.
10 barris e 20 meios manteiga, 1 barrica louça, 1 caixa coleiras, pelles preparadas, oculos e instrumentos de musica ; a A. Robert & Filhos.
305 caixas vinho, 105 ditas aguardente, 10 ditas azeite dôce, 1 dita amostras ; a Th. Christiansen.
200 barricas farinha de trigo, caixas papel, 3 ditas moveis, 1 dita espelhos, 1 dita papel pintado, 1 dita obras de madeira ; desmontadas ; a Tasso Irmãos.
4 caixas papel ; a Guimarães & Oliveira.
90 barris e 140 meios manteiga ; a J. Pater & C.
100 barris e 100 meios dita ; a V. Ferreira da Costa & Filho.
4 caixas cartes de jogar, para papel, pentes, etc a Vaz & Leal.
1 caixa crenolinas, confecções, etc. ; a A. A. de Almeida.
6 caixas tecido de algodão, 2 ditas calçado, 1 dita chapéos de sol de algodão, 20 barricas alcatrão, 600 gigos batatatas, 4 caixas 1 barrica pannos, bilhar, louça e objectos para sirgueiro ; a F. Sauvage & C.
2 caixas cabos e preparos para chapéos de sol, seda, caximbos e chicotes ; a F. Maestraly.
2 caixas papel, Cardozo Ayres.
1 caixa tecido de lãa, 1 dita arções para sella : a D. P. Wild.
1 caixa calçado, 2 ditas tecidos de lãa, 2 ditas obras de vime, 2 barris vinho, 1 caixa tinta, 2 ditas tecido de algodão e vestuaria ; a Linden Wild & C.
2 caixas objectos de sirgueiro, 1 dita moveis, 1 dita chinellas, 1 dita perfumaria, 1 dita chapéos de sol e calçado, 2 ditas chapéos, 1 dita tecido de lãa, 1 dita botões de osso, caixas para rapé, malas, 1 dito perfumaria, brinquedos, enfeites e tapetes ; a H. & Azevedo.
10 caixas miudezas, pelles, sêlas e calçados, 2 ditas cartas de jogar, 2 ditas brins ; a Antonio da Silva Faria.
1 caixa tecido de algodão; a Mello Lobo & C.
3 caixas e 1 barril xaropes, tinta, oleo medicinal, ouro em folha, drogas, chocolate, chá e banha de porco ; a Caors & Barboza.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 23......	40:016$747
Idem do dia 24...............	3:139$178
	43:155$925

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 23.......	39:925$331
Idem do dia 24...............	1:764$376
	41:689$707

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 24.

New-York com escala por S. Thomaz e Pará em 23 ½ dias sendo do ultimo porto 6 ½ dias—Vapor americano *Havana*, de 1,800 toneladas, commandante M. R. Green, equipagem 68, em lastro ; a Henry Foster e C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-Grande do Norte—Patacho inglez, *Spray*, capitão H. Melhwish, em lastro.

New-York—Palhabote inglez *Sea Breeze*, capitão Daggett, em lastro.

Portos do sul—Vapor americano *Havana*, commandante Green.

DECLARAÇÕES.

— No dia 27 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara vai pela ultima vez a' praça um terreno na rua do Corredor do Bispo com 20 palmos de frente e 52 de fundo, no qual está edificada a casa n. 38, cujo terreno foi penhorado a José Francisco Cesar por execução de Joaquim Jorge de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife

O Illm. Sr. commendador José Pires Ferreira, thesoureiro da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 30 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, na casa dos expostos, fará' pagamento das mensalidades vencidas até o ultimo de setembro, áquellas amas que forem acompanhadas das respectivas crianças.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 18 de outubro de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

De ordem do Illm. Sr. engenheiro em chefe da repartição das obras publicas se faz publico que o concurso para o preenchimento das vagas de praticantes desta repartição, terá lugar no dia 15 de dezembro vindouro, as 10 horas da manhaa.

Os exames versarão sobre lingua nacional, abrangendo a escripta, leitura e analyse grammatical, desenho linear e de aquarella, arithmetica em todas as suas operações, e geometria linear.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 13, e poderão ser instruidos com quaesquer documentos os titulos scientificos que abonem a capacidade dou mesmos candidatos.

Secretaria da repartição das obras publicas 19 de outubro de 1865. — No impedimento do secretario,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa contratar o fornecimento do rancho dos aprendizes menores do arsenal de guerra nos mezes de novembro e dezembro do corrente anno, o seguinte :

Carne verde, dita seca, arroz pilado, bacalhão, toucinho, feijão, manteiga, assucar, azeite doce, vinagre, farinha da terra, pão, bolacha, café e chá.

Quem quizer contratar taes artigos apresentem suas propostas e amostras na sala do conselho de compras as 10 horas da manhãa do dia 26 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra 24 de outubro de 1865.

O encarregado da escripturação,
Manoel José Azevedo Santos.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data foi inscripto no competente livro o Sr. José Izidoro Martins, agente de leilão desta praça, nomeado por despacho do mesmo tribunal do commercio de 19 do corrente mez.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 23 de outubro de 1865.

O official-maior,
Julio Guimarães

Pela mesma secretaria se faz igualmente publico, por ordem do mesmo tribunal, que fica nesta data registrada uma procuração, na qual D. Francisca Freire da Costa constitue seu bastante procurador a seu genro Irineo Januario de Oliveira.

Secretaria 24 de outubro de 1865.

O official-maior,
Julio Guimarães.

— Pela fiscalisação da freguezia da Boa-Vista se faz publico, para conhecimento dos habitantes da mesma freguezia, que d'ora em diante será feito o despejo no lugar dos Coelhos, sendo as materias fecaes no alagado, e o lixo em lugar secco ; incorrendo em infracção todo e qualquer que o fizer em outro lugar.

Fiscalisação da freguezia da Boa-Vista 21 de outubro de 1865.—O fiscal,
Jeronimo José Ferreira.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente mez pelo vapor francez *Navarre*.

As cartas serão recebidas até as 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até tres horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 21 de outubro de 1865.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados :

Dr. Felippe Lopes Netto.
Dr. João Mauricio Cavalcanti da Rocha.
João de Freitas Guimarães.
Leon Weill.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Quinta-feira 26 de outubro

BENEFICIO DO ACTOR LUIZ CARLOS AMOEDO.

Depois de uma brilhante ouvertura dara' começo ao espectaculo a linda poesia dramatica expressamente escripta em obsequio ao beneficiado pelo distincto poeta o Sr. Victoriano Palhares, para ser recitada pela Sr.ª D. Eugenia Infante da Camara

Magdalena nos tumulos.

Em seguida o magnifico drama em 5 actos por Alexandre Dumas Filho.

A DAMA DAS CAMELIAS

O difficil papel de Margarida Gauthier sera' desempenhado pela Sr.ª D. Adelaide do Amaral e o de Jorge Duval pelo Sr. Pedro Joaquim do Amaral que graciosamente se prestam ao seu collega.

A Sr.ª D. Eugenia de commum accordo com o emprezario e em obsequio ao beneficiado presta-se a cantar o dueto

O ESTUDANTE E A LAVADEIRA

Os bilhetes podem ser procurados na rua de Santa Isabel n. 3, ou no theatro.

Começará as 8 horas.

Em consequencia de haver baile no club e accedendo ao pedido de alguns socios. fica transferido o espectaculo para quinta-feira 26 de outubro.

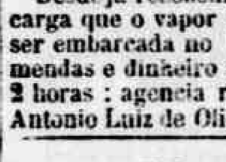
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 do corrente o vapor *Galgo*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 31 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem se passageirs e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA O
Rio de Janeiro

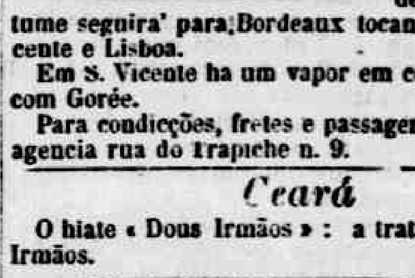
pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, e Ceará

O vapor *Parahyba*, commandante Martins, segue no dia 25 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 24. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Companhia das Messageries Imperiales.



No dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguira' para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.

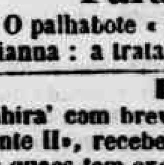
Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Ceará

O hiate « Dous Irmãos » : a tratar com Tasso Irmãos.

Linha regular do Brasil.



Espera-se do Havre a galera *Solferino*, ao frete de 25 f. 10 c. Recebe carga para o Havre a fretes baratos : a tratar com os consignatarios Tisset-freres.

Para o Maranhão,

O palhabote « Garibaldi », mestre Custodio José Vianna : a tratar com Tasso Irmãos.

Para Lisboa

sahira' com brevidade o brigue portuguez «Constante II», recebe carga a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos : trata se com Manoel Ignacio de Oliveira Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

LEILÕES.

LEILAÕ

Trastes de casa de familia e uma escrava com habilidades.

Cordeiro Simões

por conta e ordem de uma familia que se retira para Europa fara' leilão de uma mobilia de amarello com pouco uso, mesa para jantar, camas de ferro, commodas, apparador, guarda louça, cadei-

ras avulsas, louça e vidros, assim como a escrava de nome Luiza, a qual lava, cosinha e engomma com perfeição tudo existente no primeiro andar do sobrado da rua do Rangel n. 1.

HOJE

Quarta-feira 25 do corrente as 11 horas, no mesmo sobrado.

LEILAÕ

3,000 chaminés de crystal para candieiros a gaz.

HOJE.

NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO,

36—**Rua da Cadeia do Recife**—36

LEILAO

De 15 acções da caixa filial do Banco do Brasil.

5 ditas do novo banco de Pernambuco.

Cordeiro Simões

a requerimento dos administradores da massa fallida de Guilherme, Carvalho & C., e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio fará leilão das acções acima mencionadas no valor de 200$ cada uma, isto

Quinta-feira 26 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILAO DE DIVIDAS

Cordeiro Simões.

fará leilão de cinco titulos de dividas na importancia de 1:169$760 rs., a requerimento dos administradores da massa fallida de Miguel Gomes da Silva e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, os quaes são pertencentes a referida massa e se acham em poder do dito agente a exame dos pretendentes cujo leilão será effectuado

Quinta-feira 26 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cruz n. 57.

Leilão

De um sobrado de um andar quasi novo, edificado em chãos proprios e na rua das Aguas Verdes n. 55.

Cordeiro Simões

precedida a competente autorisação fará leilão do predio acima descripto, podendo desde já os pretendentes examina-los, para cujo fim obterão as chaves no armazem do referido agente rua da Cruz n 57, aonde será effectuado o leilão.

Quinta-feira 26 do corrente as 11 horas em ponto.

LEILAO

De moveis, predio, loja de fazendas e dividas da massa fallida de Irinêo Januario de Oliveira.

O agente Martins fara' leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Irinêo Januario de Oliveira e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos moveis e grande casa terrea sita na travessa do Monteiro defronte do gazometro, loja de fazendas da rua do Queimado n. 5 e das dividas da dita massa na importancia de rs......

Quinta-feira 26 do corrente.

O leilão dos moveis tera' lugar na casa da travessa do Monteiro e da loja, predio e dividas na mesma loja a' rua do Queimado n. 5, as 11 horas.

Leilão de predios,

Quinta-feira 26 de outubro as 11 horas.

Pelo agente Euzebio.

De uma casa terrea n 1 na rua de Santa Thereza, rende por mez 18$.

Idem dita n. 21 na rua do Nogueira, os solos foreiros, rende por mez 25$.

Idem dita n. 7 na travessa do Livramento rende por mez 20$.

Idem dita n. 89 na rua de Hortas rende por mez 15$.

Idem dita n. 148 na rua das Cinco Pontas defronte da igreja nova matriz de S. José, rende por mez 25$.

E outra nos fundos desta de n. 3 na rua do Dique rende por mez 16$.

Os Srs. pretendentes queiram ir examinar com antecedencia afim de fazer boa acquisição, séu rendimento é provavel um juro proporcional attendendo as boas localidades que estão situadas, além de bem conservadas serão vendidas pelo maior preço que se achar razoavelmente.

LEILAO

De uma mobilia de jacaranda', 2 candieiros a gaz, 4 jarros, 1 tocador, 1 grande apparador, 1 mesa de jantar, cadeiras de balanço, cadeiras estufadas, marquezas, cadeiras, malas de viagem, 1 cofre de ferro e muitos outros objectos.

Cinco apparelhos de louça nova para jantar, 12 apparelhos para toilets, differentes canecos de louça e outros artigos.

Sexta-feira 27 do corrente,

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem novo da rua da Cadeia em frente ao Becco Largo.

Principiara' as 10 horas.

GRANDE FEIRA

De pianos de armario e mesa, 1 mobilia branca com tampo de pedra marmore, relogios de parede, de cima de mesa e algibeira, santuarios de jacarandá, 1 mesa elastica grande e nova, guarda-louça, apparadores, camas francezas, marquezas largas e estreitas, 1 realejo com 40 peças de musica, correntes foleadas de ouro para relogios, objectos de ouro e prata, uma porção de peças de casemira de cores, muitos trastes avulsos e grande quantidade de objectos de uso domestico.

Sexta-feira. 27 do corrente.

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO,

36—**Rua da Cadeia do Recife**—36

LEILÃO

De uma taberna nos Coelhos.

Segunda-feira 30 do corrente.

Legalmente autorisado o agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer da armação, generos e utencilios existentes na taberna sita nos Coelhos em um ou mais lotes: segunda-feira 30 do corrente pelas 10 horas da manhãa na mesma taberna.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 26 do corrente, as 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Trabalhos e pareceres de commissões.

Secretaria do Instituto 22 de outubro de 1865.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

ATTENÇÃO

João Luiz Ribeiro de Farias, respondendo ao annuncio do Sr. Luiz Antonio Gonçalves Ferreira, publicado no «Diario» de 17 do corrente, pede a este senhor que faça a sua ampla declaração, por quanto não está disposto a cumprir o seu chamado, e declara o negocio que tem com este senhor, e este ser-me devedor de uma letra da quantia de 1:500$, da qual recebi uma mobilia por conta no valor de 600$, do que passei recibo, ficando a dever-me a quantia de 900$, a vencer no 1º de maio de 66; e se tem algum negocio a este respeito, quem lhe doe o dente que va a' casa do Barbeiro, quanto ao seu insensato annuncio, o desculpo, porque talvez força estranha a isto o arrojasse.

— Aluga-se um escravo e uma escrava: na rua Velha n. 40.

LOTERIA

AOS 6:000$000, 1:200$000 e 500$000.

Novo e excellente plano approvado.

BILHETES A' 5$000, MEIOS A' 2$500 E QUINTOS A' 1$000.

Corre amanhãa.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 4ª parte da loteria (36ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria, cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— C. Lompé, subdito francez, vai para Europ

— José Caetano de Carvalho vai a Europa.

— João Fernandes Parente Vianna, sua senhora, um filho e 3 escravos, vão para o Aracaty.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinha bem e comprar: a tratar na rua do Pires n. 24.

— Hypolito Schaffler vai para Europa.

— Precisa-se de uma ama livre: a tratar na rua de Apollo n. 52, sobrado de um andar.

— Precisa-se de dous trabalhadores para padaria: na rua larga do Rosario n. 16.

— João Jacintho de Souza subdito portuguez retira-se para a Ilha de S. Miguel.

CRIADA.

Precisa se de uma criada para casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 32, loja.

SORVETE.

Sorvete todas as noites; na rua do Trapiche numero 18.

— O abaixo assignado subdito portuguez, retira-se para a Europa, e deixa por seus procuradores para tratar de seus negocios commerciaes, em 1º lugar ao Sr. José Martins da Silva, e em 2º ao Sr. João Francisco de Silva Novaes, deixa igualmente uma procuração especial ao Sr. Gaspar Antonio Vieira Guimarães, para tratar de seus negocios judiciaes, tanto no que disser respeito em seu nome, como no das firmas sociaes de Ferreira & Martins, e Duarte Carvalho & C.; e outra tambem especial ao Sr. Justino da Silva Boa-Vista, para alugar e receber os alugueis de suas casas.

Recife, 23 de outubro de 1865.

Joaquim Ferreira Valente.

— Os abaixo assignados, declaram que se acha amigavelmente dissolvida a sociedade que gyrou nesta praça sob a firma de Ferreira & Martins, continuando a liquidação a cargo de ambos, e declaram nada deverem por letra, endosse, aceite, fiança, ou carta particular, nesta praça, nem fóra della, todavia se alguem se julgar seu credor apresentem suas contas no praso de 3 dias, para serem conferidas e pagas.

Recife, 23 de outubro de 1865.

Joaquim Ferreira Valente.
José Martins da Silva.

— Aluga-se por muito menos de seu valor uma casa terrea ainda nova e com soffriveis commodos, a quem adiantar um anno de aluguel: trata-se na rua Augusta n. 54, das 6 as 9 horas da manhãa.

— Precisa-se de uma ama para serviço interno e externo: na rua larga do Rosario n. 21, primeiro andar.

— Precisa-se da quantia de 700$ a juros com boas firmas: quem tiver para dar deixe carta nesta typographia.

— Desappareceu do sitio de Santo Amaro segundo passando o cemiterio indo da Boa-Vista um boi preto bargado: quem o apprehender leve-o ao mesmo sitio que será gratificado.

CASA

Aluga-se a casa n. 4 da rua do Principe, com salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba; a tratar na rua Nova n. 3.

— Precisa-se alugar dentro do Recife nas ruas da Cadeia, Vigario, largo da rua da Cruz, Apollo, Senzala, um armazem que seja enchuto e não humidos para recolher fazendas de algodão: quem o tiver e quizer alugar appareça na rua da Cruz n. 55.

— Alugam-se duas casas na povoação do Monteiro a margem do rio, as quaes estão pintadas de frosco, e tem bons commodos: a tratar na rua do Crespo esquina n. 20.

— Na rua dos Guararapes n. 64 precisa se de uma ama (prefere-se captiva), para casa de pequena familia, para o serviço interno e externo, que saiba engommar e cozinhar.

— Aluga-se para passamento de festa uma casa na Boa-viagem com 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra, sotão, com pequeno sitio e diversos arvoredos, perto dos banhos salgados: a trotar na rua nova de Santa Rita, serraria n. 13.

Exposição.

Na casa de banhos rua da Cruz n. 17, existe em exposição um retrato aquarella da Exm.ª Sr.ª D. Marianna Amalia do Rego Barreto voluntaria da patria, é um bellissimo trabalho do Sr. Leon Chapelim.

— Aluga-se um sotão com commodos para familia, o qual tem varanda para a rua e escada independente: na rua larga do Rosario n. 31, segundo andar.

— Aluga-se uma casa com commodos para familia, na rua da Mangueira n. 8: a tratar na rua da Mangueira n. 38.

— Precisa-se de uma escrava para andar com uma taboleta, que o senhor afiance a conducta: na rua do Imperador n. 71, segundo andar, se dirá quem quer.

Aos agricultores.

Dá-se e terreno necessario a quem quizer edificar um engenho para desfructa-lo pelos annos que se convencionar, no lugar denominado Balsamo, cujas terras são de uma producção prodigiosa, e fica distante meia legoa, por um lado, da colonia de Pimenteiras, por outro, da povoação de Capoeiras, e cerca de legoa e meia das povoações de S. Benedicto e Panellas ou Terra Nova; em todos os referidos povoados ha feiras regulares e em differentes dias da semana, onde se acham bons recursos e se encontram mercados para as diversas especies de negocios, alem da grande feira de Trombetas, estação terminal da via-ferrea, da qual o terreno menciohado dista de 6 a 8 legoas pela estrada rial, cujas margens estão guarnecidas de moradores e fazendas ruraes, que tornam o transito nimiamente agradavel: quem quizer lucrar de cinco a mais folhas de uma planta de canna podera contratar este negocio na rua estreita do Rosario n. 28.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 9 sita na rua Direita: a fallar na mesma.

— Precisa-se alugar uma preta que sirva para vender na rua: quem tiver dirija-se a rua da Praia n. 27.

— Precisa-se de 200$000, dando-se garantia: quem quizer annuncie para ser procurado.

Grandes melhoras nas machinas imperiaes de coser.

Armazem n. 536 Broad-Way NewYork.

Estas machinas são construidas por um novo systema, com muitas e importantes melhoras, e sendo examinadas por habeis peritos foram julgadas de *summa perfeição*. A agulha é direita e cose perpendicularmente, com o *ponto de laçada*, que se não *desmancha* nem *embaraça* e que é igual de ambos os lados; faz costuras perfeitas em toda a qualidade de tecidos, desde o couro até a mais fina cambraia, tendo fios de algodão, de seda ou de linho, desde o mais grosso até o mais delgado. Como não tem rodas dentadas, por se ter evitado o menor atrito possivel, trabalha com facilidade e é, sem contradição—UMA MACHINA QUE NÃO FAZ RUIDO ALGUM.

T. J. Mc. ARTHUR & C., *fabricantes e proprietorios na casa supra.*

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a' bayonêta, a' minié, a rewolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux........	8$000
» patricios........	5$000
» para senhoras, enfeitados........	5$500
» com laço e fivella..	4$800
Sapatões encouraçados........	5$000
Borseguins para meninas bom elastico........	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados........	1$600
» de trança........	1$600
» economicos para senhoras........	$500
» com salto de lustre..	2$240
Chinelões do Porto........	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

— Quem precisar de um jardinheiro ou feitor para um sitio, dirija-se a rua de Hortas n. 142, 1º andar, que achara' com quem tratar.

Club pernambucano.

A partida do mez de outubro tera' lugar na noite do dia 25.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A beneficio das familias dos briosos voluntarios da patria.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

Tres quintos n. 1653 com a sorte de 6:000$.
Um meio n. 2140 com a sorte de 1:200$.
Um meio n. 340 com a sorte de 600$000.
Dous quintos n. 2312 com a sorte de 200$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da loteria (36ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá a 26 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

O cabelleireiro.

Carlos Dubois mudou o seu estabelecimento da praça da Boa-Vista para o sobrado n. 18 da rua da Imperatriz.

— Offerece-se um moço para cozinheiro: na rua do Forte n. 30.

— Aluga-se muito em conta o sobrado da rua de S. Bento, defronte de S. Pedro Velho, em Olinda concertado e pintado de novo, tem muitos commodos e bom quintal, é muito fresco e fica perto do banho: a tratar na rua do Imperador escriptorio de Claudio Dubeux.

Attenção.

Precisa-se de um official de alfaiate para cortar: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

— Alugam-se na rua do Imperador o primeiro andar da casa n. 39 e o armazem n. 16: a tratar com Luiz de Moraes Gomes.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 annos de idade para taberna, com pratica ou sem ella: no pateo da ribeira n. 23.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na travessa das Cruzes n. 8.

— Aos credores do finado João Pacheco de Queiroga, roga o testamenteiro do mesmo queiram apresentar suas contas competentemente legalisadas para serem contempladas no inventario a que se esta procedendo, até o fim do corrente mez, a rua Velha n. 35.

— Aluga-se a casa terrea n. 39 na rua da União:

— Na rua do Rosario da Boa-Vista n. 40 engomma-se com aceio, presteza e por commodo preço.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego.

— Precisa-se de uma ama: na rua de Santa Rita n. 25, 1º andar.

O DR. CASANOVA

pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

No mesmo consultorio tem sempre medicamentos em tinturas e globulos em carteiras e avulsos de Catellan e Weber e muito em conta.

Associação commercial Beneficente.

Tendo-se de contratar a obra que precisa o predio comprado para fuccionar a mesma associação, convida-se as pessoas que della se quizerem encarregar a dirigirem-se a rua do Trapiche n. 44, terceiro andar, e de conformidade com os planos determinados fazerem as suas propostas.

CAIXEIRO.

Offerece-se um caixeiro com prática de taberna e dá fiador a sua conducta: na taberna da rua de S. Francisco n. 70.

— O abaixo assignado por si e como liquidatario da extincta firma Duarte Carvalho & C., declara não dever nada nesta praça, nem fóra della, todavia se alguem se julgar seu credor apresente suas contas no praso de 3 dias, para serem conferidas e pagas; declara que não tem nenhum aceite, endosse ou fiança.

Recife, 23 de outubro de 1865.

Joaquim Ferreira Valente.

— O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado continúa a encarregar-se de cobranças nos termos do Cabo e Ipojuca, e no desta cidade: póde ser procurado na rua estreita do Rosario numero 34.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER.

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER.

As propiedades medicas do *oleo de figado de bacalao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. CHEVRIER que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe.*

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas:

Molestias escrofulosas,	**Pobreza do sangue,**
Rachitismo,	**Esfalfamento por excesso de trabalho ou de prazeres,**
Obstrucção das glandes,	**Molestias dos bronchios recentes ou chronicas,**
Tisica pulmonar,	**Tosses pertinazes,**
Molestias da pelle,	**Gastrites, gastralgias,**
Constituição lymphatica,	**Dores de estomago.**
Anemia, debilidade, fraqueza,	
Magreza,	

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomada facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipação.*

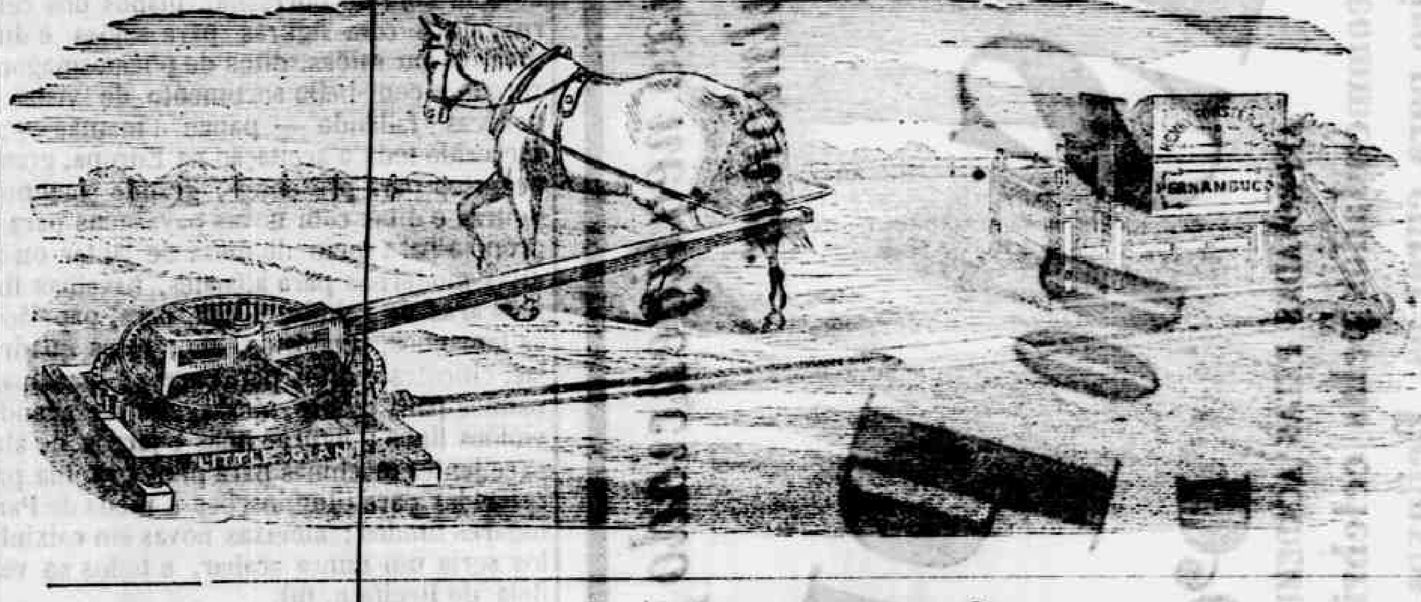
As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. CHEVRIER, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de CHEVRIER, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto accompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Paris*, na pharmacia de Chevrier, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.



ATTENÇAÓ.

Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8 tem para vender:

Prensas para enfardar algodão.

Machinas de descaroçar algodão, de 30 a 60 serrotes, com motores, assim como motores que servirão para qualquer serviço, e uma machina de 120 serrotes com uma machina a vapor, propria para a mesma.

Roubo

Na noite do dia 15 do corrente foi roubado de uma sala que fica nos fundos do sobrado de um andar na rua do Seve, freguezia da Boa-Vista, no qual mora o abaixo assignado, os seguintes objectos: 1 relogio de ouro sabonete n. 25424, patente inglez, mostrador de louça escura, com cadeia e chave de ouro, e com outra mais fina tambem de ouro com chave de dar corda, um par de castiçaes de prata lavrado com angelicas uma escrivaninha de prata em fórma de concha, prato e espevitadeira de prata, uma corrente do mesmo metal com diversas chaves miudas, quatro onças de ouro, 294$ em prata que se achavam n'um sacco de damasco de lãa de cor branca e verde. Suspeita-se que o ladrão entrára por uma das janellas que deita para o quintal do referido sobrado, abaixo das quaes fica o telhado que serve de coberta a cozinha, que é no pavimento terreo: pede-se, pois, as autoridades policiaes para que empreguem os meios necessarios para descobrirem o ladrão, bem assim aos senhores ourives e mais pessoas a quem forem offerecidos os objectos roubados, para apprehender como roubados. Offerece-se a gratificação de 200$ rs. a qualquer que descubra o autor do roubo. — João Fernando da Cruz.

ATTENÇÃO

Os arrematantes da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C. previnem aos senhores devedores para que no praso de 30 dias venham ou mandem pagar o que estão devendo a' mesma massa, na rua da Cadeia do Recife n. 3, e que findo o dito praso, os que não pagarem, terão de ver seus nomes publicados pelo *Diario*, e se promoverá a cobrança judicialmente. Recife 5 de outubro de 1865.

— Para quem precisar de banhos, offerece-se duas casas com commodos para familia, na ilha do Retiro, junto a ponte da Passagem: a tratar com L. M. R. Valença.

Saques sobre Lisboa.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo n. 19.

DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

AVISO

J. Hunder, tendo de retirar-se desta praça roga a seus devedores que tenham a bondade de mandarem pagar suas contas na rua da Imperatriz sobrado n. 19, onde mora o Sr. Frederico Chaves que está com os poderes necessarios para receber e fazer as quitações necessarias, sob pena os que não mandarem pagar até o fim deste corrente mez depois serão chamados a juizo para pagar.

Jornal das Familias

Publicação mensal, illustrada, litteraria, artistica, recreativa, etc., ornado de figurinos, vinhetas, gravuras sobre aço, aquarellas, sepios, peças de musica, desenhos de trabalhos sobre talagarça, de crochet, de ponto de meia, lãa e bordados, moldes de vestidos, capas, e em geral de tudo o que é consernente a trabalhos de senhoras.

Esta publicação acha-se no 3º anno, e assigna-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio, oude se acham tambem collecções do 1º e 2º anno do dito jornal.

— A Semana Illustrada e o Bazar Volante do Rio de Janeiro, assignam-se em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4: os senhores assignantes que recebiam o Bazar Volante directamente do Rio, e que quizerem continuar, devem assignar na casa acima, recebendo logo os primeiros nomeros do terceiro anno que principiou no 1º de outubro corrente.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Imperador n 83, terceiro andar.

Attenção

Fugio do engenho Dous Rios, pertencente a' cidade de Goianna, uma escrava de nome Luiza, tendo cor preta, alta, corpo regular, olhos grandes, dentes alvos e perfeitos, pertencente ao Sr. Firmo da Costa Villar: recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura da dita escrava, promettendo-se bem recompensada a pessoa que apprehende-la e leva-la ao referido engenho, ou no pateo do Terço n. 42, 2º andar.

— Aluga-se por preço commodo um terceiro andar do sobrado da rua da Senzala Velha n. 48: a tratar na loja.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38.

Attendendo as numerosas occasiões em que tem succedido aos senhores de engenho o perderem grande parte de suas safras por infelicidades imprevistas que os deixam sem meio de completar as suas moagens; como mortes de animaes de roda, arrombamentos de açudes, levadas etc., o proprietario desta fabrica lembra aos ditos senhores a conveniencia, nestes casos de fazer collocar uma machina de vapor, por isso não só aproveitando a safra existente e providenciando contra a reincidencia de taes acontecimentos, mas tambem introduzindo na sua industria um reconhecido melhoramento.

Portanto annuncia que está prompto a garantir o assentamento das suas especiaes e mui acreditadas machinas de vapor, em estado de funccionarem uma semana depois da chegada das peças no engenho. Estas machinas podem ser applicadas a moendas e meia-moendas já existentes ou pode se mandar com ellas moendas novas a vontade do comprador. Ellas tem tanques ou depositos d'agua e boeiros, todos de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quer de carapina, quer de alvenaria.

Estas machinas de vapor são construidas especialmente para facilitar a conducção, em prova de que já se acham assentadas em lugares onde se julgou até então difficilimo ou impossivel faze-las carregar.

No caso de desmantelarem-se as rodas d'agua, ha sempre prompto, rodas de ferro que se assentam no minimo tempo.

Nesta fabrica se acha todo e qualquer objecto de que possa precisar um engenho.

CASA DE BANHOS.

Rua da Cruz n. 17

A abaixo assignada, tem a honra de participar ao publico que o seu estabelecimento acima mencionado, acha-se hoje funccionando muito regularmente, provido de todas as accommodações necessarias e sobre tudo com alguma limpeza.

Os cartões firmados por meus antecessores Cedrim & C. serão recebidos até o meado do mez de outubro vindouro, os da casa terão a firma da abaixo assignada, e serão como d'antes transmissiveis.

Tabella dos preços.

1 assignatura mensal com direito a um banho diario a 320 rs...	9$000
1 dita de 30 cartões transmissiveis a 360 rs........	10$800
1/2 dita de 15 ditos a 400 rs....	6$000
1 banho avulso, morno ou frio ou de chovisco........	500
1 dito aromatisado com agua florida........	1$000

Os medicinaes serão pelo preço que se convencionar:

O estabelecimento estara' aberto nos dias uteis das 6 da manhãa as 10 da noite e nos dias santificados até 2 horas da tarde, havendo chegada de vapor estara' aberto por mais algum tempo.

Mathilde G. Lessa.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha as habilitações necessarias para tomar conta de um estabelecimento de molhados, que seja fiel, intelligente e que saiba respeitar seus interesses e sua posição, que dê prompto expediente aos negocios da casa na ausencia do patrao; não se olha a preço e nacionalidade. quem se julgar com estas habilitações deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes B. B. B.; previne-se aos pretendentes que terem o presente não se incommode em deixar carta fechada sem ter plena consciencia de ter as habilitações aqui expendidas; pois nestas occasiões apparecem tantos disparates que causa tedio quando se vê o individuo.

— Os abaixo assignados previnem ao respeitavel publico que pessoa alguma negocie duas letras, sendo uma da quantia de 800$ aceita por Thomé Joaquim de Oliveira, e outra de 1:390$ aceita por José Pedro de Oliveira a vencer-se a oito mezes ambas, e sacadas por Block & Irmão, por quanto os mesmos pretendem em juizo provar seu direito.

Recife 21 de outubro de 1865.

Thomé Joaquim de Oliveira.
José Pedro de Oliveira.

— Precisa-se alugar um preto que seja possante: na rua do Rangel n. 9.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 33 sita na rua da Guia: a tratar na rua da Cadeia n. 44, segundo andar.

— Quem quizer comprar uma taberno com poucos fundos, propria para quem quizer principiar, dirija-se a rua do Rangel n. 39, que achara' com quem tratar.

— O collegio dos orphãos desta cidade tem carencia de serventes para o serviço do mesmo: a entender-se com o respectivo director.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: na rua estreita do Rosario n. 18, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama escrava ou livre, para todo serviço interno de uma casa de tres pessoas: na rua do Hospicio n. 62.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

Attenção.

A pessoa que annunciou vender 30 milheiros de tijolos de alvenaria batida a 25$ o milheiro, queira apparecer na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos, para realisar a venda.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

O advogado Affonso de Albuquerque Mello ao Sr. Henrique Luiz Cavalcanti Wanderley

Avisa que sobre sua banca foram deixadas ha dous dias duas letras sacadas pelo dito Sr. Wanderley, a quem o annunciante não tem a honra de conhecer, ignorando quem as tivesse deixado em seu escriptorio na rua estreita do Rosario n. 34; assim como observa que poucos dias faltam para se não poder sellar ditas letras sem revalidação.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: na rua da Aurora n. 32.

— Um guarda-livros que dispõe de algumas horas, propõe-se a fazer algumas escriptas assim por partidas dobradas como simples, garante aceio no trabalho e commodidade no preço: a quem convier os seus serviços, deixe carta fechada na typographia deste jornal com as iniciaes A. I.

Desencaminhou-se.

Roga-se a quem achar ou tiver noticia de um bahú de folha de flandres de tres palmos pouco mais ou menos, contendo objectos de militar como bem seja tres fardas brancas, duas bandas de lãa, um par de charlateira, um collete preto com botões dourados, calças e camisas, bem como uma patente e mais documentos do tenente M. Caetano da Paz, um par de botinas, tres chicotes e outras cousas, pertencentes ao segundo cadete e sargento do corpo de policia abaixo assignado o qual desencaminhou-se no desembarque do vapor *Oyapock* até o quartel de policia: quem delle tiver noticia ou encontra-o podera' entregar no mesmo quartel que sera' recompensado.

Joaquim Sirzilo Vieira da Paz.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as

DRAGÉES D'OLIBANILE

como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGÉES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a -se a guia que as accompaha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUISSON DE BRVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, DIDIER ROIFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brazil.

Pernambuco, rua Nova n. 18 pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

SITIO

Aluga-se uma casa com grande sitio em Sant'Anna, confronte ao antigo sobrado do finado Bellem, tem muitos arvoredos, e bem localisado por ficar na beira da estrada por onde passa o omnibus: quem pretender dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 3.

— Precisa-se de uma ama para andar com uma menina: na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

EM 30 MINUTOS

Com as **LIMAS CHIMICAS DE P. MOURTHÉ**, fornecedor da Caza Imperial do Exercito francez, *garante-se* que qualquer pessoa podera sem dor nem perigo livrar-se de seos *callos*. Esta invenção é: privilegiada em varios paizes, reconhecida officialmente efficaz por 15 nações, premiada com medalhas de 1ª e 2ª classe e approvada por diversas academias e pelo Exmo Presidente da Junta de Hygiene da corte. Por ordem do Ministro da Guerra fez-se em Pariz experiencias sobre mais de 2000 soldados que ficarão livres de seos callos; igual resultado foi obtido na guarnição do Rio de Janeiro. Mais de 3000 pessoas ja se tem curado com estas Limas. As provas do que se diz acima e os attestados acham-se no prospectu, que se dá no deposito. Casa principal *em Pariz, Bd Prince Eugène, 18, Agente para o Brazil, o Sr M. O. ABRANCHES, rua da Alfandega, Nº 10, na Corte.*

VERDADEIRO LE ROY

de **SIGNORET**, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN

PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Avis Essentiel

Rue de Seine, 51

Desgradar o letreiro para verificar: *meu nome* SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPÉRIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a SNR ANTONIO FRANC: de LACERDA na Bahia e nos principaès pharmaceutécos.

Signoret

»Le se no *Moniteur de la Pharmacie*.

»A electricidade é hoje empregada por todos os medicos afamados, para o tratamento de muitas molestias, mesmo para as que resistem as outras medicações.

»A electridade produzida pela fricção tem uma superioridade incontestavel, e a vantagem de naõ dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.

»A causa a mais frequente das molestias é a estagnaçaõ do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restablecendo se a circulaçaõ no organismo, curaçao-se as molestias.

»Quando se sente alguma dôr em qualquer parte do corpo logo, e instinctivamente, se erfrega o lugar endolorido com a maõ, e isto allivia. Isto explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos prazer em annunciar ao Publico que o Sur Buisson de Bivilliers residente, boulevart du Prince-Eugène, 18, em Pariz, dotou a medicina de um apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de uma escova, com o qual os doentes se poderaõ curar sem nehuma outra medicaçaõ. Os medicos que a tem experimentado, attestaraõ que a ESCOVA ÉLECTRO-MAGNETICA é efficaz para curar: os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral. debilidade geral, Nevralgias, etc. Estamos certos que breve cada familia possuira esta escova que prestara grandes servicos.

»A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se a establecer um deposito de seos apparelhos no *Rio de Janeiro, em casa do Sn DIDIER ROIFFÉ, rua nova do Ouvidor, nº 33.*»

Pernambuco, pharmacia franceza de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

— Os senhores socios effectivos do Club Commercial são convidados a reunir-se em assembléa geral as 6 horas da tarde do dia 26 do corrente, afim de deliberarem acerca de negocios tendentes ao mesmo Club. — O secretario,

Francisco Lucio de Castro.

Garnier, de Railhacar et Cie

LIBRAIRIE FRANÇAISE

Rua do Crespo N. 9

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Religião, philosophia, jurisprudencia, litteratura, sciencias e artes.

PAPELARIA, OBJECTOS PARA ESCRIPTORIO.

LIQUIDAÇÃO GERAL

NO

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Enropa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe —; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumeralos seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM.

PERFUMARIAS FINAS

DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modellos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859:

Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como:

França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n 54.

Grande novidade chegada no vapor francez Navarro

Pelo vapo francez Navarro acaba de receber de Paris um lindo e completo sortimento de brincos de fino cristal, o que se tem feito de mais moderno e de grande moda hoje nos primeiros bailes, passeios e theatros de Paris, são de cristal branco de differentes modellos, e tambem de lindas côres, o effeito magnifico desta nova pedra e modello inteiramente novos, bem se poderá confundir com o melhor brilhante: lindissimas cruzes do mesmo cristal um sortimento completo de fivellas de madreperola de differentes tamanhos e formas para cintos de senhoras, e bem assim botões de differentes tamanhos para colletes. Cartões de visitas das pessoas mais celebres da Europa. Estampas de santos o que se tem feito de mais fino, grandes e pequenas: tudo se vende por menos de seu valor, na rua da Cadeia do Recife n. 60, armazem de Thomaz Teixeira Bastos.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Leon Chapelin tem exposto a' disposição do publico o retrato da voluntaria da patria a Exma. D. Marianna A do Rego Barreto em cartões e grande formato.

Massa fallida.

Alves, Homburger & C., administradores da massa fallida de Guimarães Irmãos, pedem aos credores da massa, que lhes apresentes seus titulos, no praso de 8 dias, findos os quaes procederão ao dividendo. Recife, 16 de outubro de 1865.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar bem e comprar: a tratar na rua da Cruz n. 16 primeiro andar.

Voluntaria da patria.

Acha-se á venda na photographia artistica, rua Nova esquina da Camboa do Carmo, o retrato em cartões de visita da voluntaria da patria D. Amalia do Rego Barreto, em ponto grande.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Jaueiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LETRA PERDIDA

O abaixo assignado faz publico que perdeu uma letra de seu aceite, sacada por Souza, Andrade & C., em 28 de março a seis mezes de praso, da quantia de rs. 3,351$750, cuja letra foi paga pelo abaixo assignado aos sacadores, como consta do recibo dos mesmos, que tem em seu poder, e por isso nada val, pelo que protesta que nenhum valor terá qualquer transação que por ventura alguem que a achar tente fazer com dita letra.

Apollinario Liberato de Mello.

ATTENÇÃO

Foi achado um chapéo de sol, em bom estado, nas immediações da rua do Seve: quem for seu dono dirija-se a rua Direita n. 119.

Para passar a festa.

Aluga-se a excellente casa da ilha do Retiro n 3, muito fresca e bons commodos: a tratar na rua Nova n 38. Tambem se vende.

— Roga-se ao Sr. Francisco Brandão Cavalcanti de Albuquerque que tenha a bondade de dirigir-se a rua da Imperatriz n. 19: a fallar com Frederico Chaves, ou annuncie sua morada para se lhe fallar a negocio.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Imperador n. 79: a tratar na rua do Crespo n. 15.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Na rua do Brum n. 6, engomma-se roupa de homem e senhora, friz am-se babados e afos com aceio e preço commodo.

João da Silva Ramos, medico, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita. . . . 3$500 »
Terceira dita. . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Criada.

Precisa-se de uma criada para cosinhar e comprar em casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 32, loja.

Instrucção primaria.

Um professor jubilado se offerece para leccionar em algum engenho perto da cidade: quem precisar dirija-se a rua Velha n. 17, que achará com quem tratar.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Na rua do Crespo n. 16, primeiro andar compram-se libras sterlinas e moedas de ouro brasileiras.

— Compra-se papel diario para embrulho, paga-se bem: na padaria da rua da Imperatriz numero 66.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

— Compra-se um candieiro de gaz em bom estado: na rua da Senzala Velha n. 48.

COBRE LATÃO E CHUMBO

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia

— Compra-se uma pequena carteira de viagem: quem tiver e quizer vender, dirija-se a rua larga do Rosario, loja de louça da porta larga.

VENDAS.

— Vende-se uma escrava crioula, moça, e com habilidades: na rua da Penha n. 17, segundo andar.

Sementes novas de hortaliça.

Chegou pelo vapor «Gladiator» um variado sortimento de sementes novas de hortaliça: na rua do Queimado n. 47, loja de ferragens.

— Vendem-se diversas casas de pedra e cal, umas na povoação de Apipucos e outras muitas perto della, entre as quaes quatro construidas a moderna e bem acabadas, de muito bons commodos, bastante frescas, proximas do rio Capibaribe e da estação dos omnibus por se acharem situadas nos melhores pontos. Esta venda faz-se para pagamento: os pretendentes dirijam-se a seu proprietario, abaixo assignado, no referido lugar, ou ao Sr. José Affonso Ferreira, na alfandega.

João Francisco do Rego Maia.

Lãas para vestidos a 240 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se superiores lãas para vestidos a 240 rs. o covado; a ellas, antes que se acabem.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se um escravo flor com 16 annos de idade, muito sadio e forte, muito esperto, tambem se aluga outro da mesma idade: no Corredor do Bispo n. 15, a ver a qualquer hora. Na mesma casa precisa alugar-se uma escrava que seja fiel e saiba vender na rua.

— Continua-se a vender doce de cajú em calda, laranja, jaléa e grozella a 500 rs. a libra: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem numero 2.

AVISO

Vende-se a armação propria para miudezas ou outro qualquer negocio, na rua larga do Rosario n. 42: a tratar defronte ns. 27 e 23, que achará com quem tratar.

Cylindros.

• Na rua Direita n. 84 ha para vender cylindros americanos para padaria, chegados ultimamente da america.

Vendem-se capellas de aljofar para serem collocadas nos tumulos, catacumbas, sepulturas, no dia 2 do vindouro novembro (finados) com as inscripções seguintes: meu pai, minha mãi, meu esposo, minha esposa, meu filho, minha filha, saudades etc. etc., e tambem se vende uma capella riquissima de marmore: na praça da Independencia loja de calçados ns. 37 e 39, as unicas que ha no mercado.

Normas para escripta

Vendem-se normas para escripta por C. Adlers, proprias para meninos, em collecções de ns. 1 a 6, e tambem collecções de ns. 1 a 12: na livraria universal n. 54, na rua do Imperador.

— Vende se uma parte e um predio no sitio dos Arcos, perto da igreja dos Remedios, o qual é proprio para quem por ter excellente barro, e as terras quasi todas proprias: a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Vigario n. 17, escriptorio.

— Vende-se ou aluga-se um sitio no principio da estrada do Arraial, com boa casa, a qual tem muitos commodos, o sitio tem muitos arvoredos, bom banho, baixa de capim, diversas plantações etc., etc., torna-se recommendavel para passamento de festa por ficar perto do Parnamerim, onde passam os omnibus e breve passará a estrada de ferro: a tratar na rua larga do Rosario sobrado n. 22.

VENDE-SE

um vestido de blonde para noiva, com véo, capella e ramo para o peito: na rua do Cabugá loja de Cascão & Pontual.

A MOLESTIA ou infecção peculial conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano: disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da *Escrofula* »:—por si não é tão destiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phthysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro*:—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes:—*falta de appetite; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca; fraqueza e molleza nos musculos: disgestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular*; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos: quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados:—*o halito fétido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é heriditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins: erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas nascidas, tumores, rhcunacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar*: nas glanulas ella produz inchações e tornamse ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins:—na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio: a saber: *purificar e fortalecer o sangue.*

A salsa parrilha de Ayer

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contém virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral:—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes: posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante*.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE DE P. MAURER & Cie RUA NOVA Nº 18

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislaçao tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous omos.

— Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19:
Vinhos do Porto muito superiores em caixas de 1 duzia e barris de oitavos e decimos.
Muscatel de Setubal da melhor marca, em caixas de 1 duzia.
Palmella tinto de excellente qualidade em caixas de 2 duzias.
Vinhos de Lisboa muito superiores da marca PRR em pipas e barris.
Cera em velas.
Portadas de pedra de Lisboa.
Azulejos para frentes de casas.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Córtes de phantasia a 3$500.

Vendem-se os mais lindos córtes de phantasia com as mais lindas côres que tem vindo ao mercado, sends fazenda transparente que serve até para bailes, pelo barato preço de 3$500, ditos brancos fazenda muito fina a 4$000: isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de forro.

Na loja do pavão.

Vendem-se peças de cambraias de forro muito boas, pelo barato preço de 2$ e 2$500 a peça: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes granadinos.

A 10$000, na loja do pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes granadinos, fazenda de muita phantasia que serve até para bailes por serem transparentes e com palma de seda e tecidos com a seda, pelo baratissimo preço de 10$ cada um: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Mendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Southembarques de côr.

Vendem-se southembarques de côr muito bem enfeitados a 5$, 6$ e 7$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy modernissimo.

Chegaram os mais modernos organdys com os mais modernos padrões, sendo quasi todos listrados, como se usam agora, com as mais lindas côres e fixas; vendendo-se pelo barato preço de 900 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os sintos do pavão.

Vendem-se riquissimos sintos de fitas de diversas cores e dourados com fivela larga e dourada, assim como enfeites para cabeça dos melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado tudo isto se vende por um preço razoavel que muito lhes hão de agradar: isto só na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama &

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linho das melhores que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 9$000 a duzia, ou 800 rs. cada uma, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagulha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos na loja de Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercads, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vendem-se superiores meias cruas inglezas pelo baratissimo preço de 4$000 e 5$000 a duzia, ditas de todas as qualidades para senhora, meninos e meninas, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE Pechincha

a 320 rs. na loja do Pavão.

Lãazinhas a 320
Lãazinhas a 320
Lãazinhas a 320.

Vende-se um grande sortimento das mais finas e mais bonitas lãazinhas matizadas com os mais lindos desenhos, sendo fazenda que val cinco tustões, e vende-se pelo baratissimo preço de uma pataca o covado por ser uma grande porção desta linda fazenda: na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas garibaldinas, só o Pavão vende a 320 e 400 rs.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais bonitas lãazinhas garibaldinas com fios de seda, sendo todos os padrões miudinhos com as mais lindas cores a imitação das sedas de quadrinhos, e acabamse pelo barato preço de um cruzado o covado, isto é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$

Vendem-se córtes de vestidos a Maria Pia com barras bordadas, pelo baratissimo preço de 4$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 160 rs,

Vendem-se superiores lãazinhas transparentes com bonitos padrões, sendo lisas e de quadros, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, isto é para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita do Pavão

Vendem-se córtes de chita franceza muito boa com 10 covados a 2$400, ditos com 11 covados a 2$600, ditos com 12 covados a 2$800, isto é só para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Agasalhos para cabeça de senhoras.

Vendem-se superiores agasalhos para cabeça de senhora ou cachinés, sendo fazenda mais moderna que tem vindo neste genero ao mercado, pelo baratissimo preço de 3$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras,

— Na rua do Brum n. 38 vende-se um moleque de 10 annos de idade com algum principio do serviço de uma casa.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do rio Capibaribe, com bastantes commodos para uma grande familia: trata-se na rua Nova n. 24, das 9 horas as 4 da tarde.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

— Vendem-se verdadeiros charutos da Bahia, feitos com fumo de Havana: no armazem do agente Olympio, na rua da Cadeia do Recife n. 36.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.
Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.
Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.
Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.
Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.
Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.
Ditas de seda para senhoras.
Ligas de dita para senhoras e meninas.
Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.
Carriteis com retroz preto e outras cores.
Carteiras com agulhas.
Agulhas francezas, as afamadas.
Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.
Haspas de baleia para vestidos.
Fitas de linho proprias para ditos.
Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.
Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques, vestidos pretos, etc,

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lunetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

As melhores chitas francezas de cores escuras e fixas a 280 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se chitas francezas escuras e finas a 280 o covado.

Algodão Para saccos e roupa de escravos da fabrica de Fernão Velho, e de muito superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 19.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:
Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lençoes de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Athoalhado de linho fino a 2$800 a vara,
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para sa,a a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

! CAMBRAIA.

Cambraia de forro com 8 1/2 varas a peça a 2$, está-se acabando: na loja da porta larga da rua da Imperatriz n. 52, de Paredes Porto.

O gallo canta e está queimando.

Bom e baratissimo.

Rua do Crespo n. 7.

Collares.

Collares anodinos electro magneticas Roier para as crianças não morrerem de convulsões pelo barato preço de 4$.

Novidades.

Riquissimas pulseiras ou braceletes para senhora e para meninas a 1$, 2$ e 3$, assim como lindas voltas para pescoço a 3$.

Enfeites.

Riquissimos enfeites para cabeça cousa de muito gosto a 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$.

Fivelas.

Riquissimas fivelas de madreperola e de tartaruga, assim como pretas.

Cruzes.

Riquissimas cruzes douradas porém o melhor gosto que se pode desejar.

Cascarrilhas.

Bonitas cascarrilhas com biquinhos de seda e aljofar cousa inteiramente nova para enfeites de vestidos.

Binoculos.

Bonito sortimento de binoculos com superiores vidros para os amantes do theatro.

Assim como uns pequininos que serve para enfeite de relogio mais com excellente vidro.

Sestinhas.

Riquissimas cestinhas com preparos para meninas de escola trazer no braço, assim como de vidro enfeitadas proprias para mimo.

Pentes.

Riquissimos pentes de borracha com aro branco de metal para menina segurar o cabello pelo barato preço de 500 rs., e duzia 5$, assim como grande sortimento de todas as qualidades para desembaraçar.

Escovas.

Grande sortimento de escovas para roupa e para cabello, para unhas e para dentes.

Lunetas e oculos,

Finissimos lunetos de um e dous excellentes vidros e aro de bufalo e de tartaruga, assim como oculos com arame dos lados proprio para quem soffre dos oculos.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de filó de linho, de seda e de lãa para crianças.

Para o cabello.

A superior agua para attingir os cabellos, as barbas brancas e fazer conserva-los, os frascos acompanha um rotulo que ensina a forma como se deve applicar.

Para caspa.

Superior banha sem gordura com um frasco com agua propria para limpar a cabeça, os frascos acompanha um folheto que ensina o modo como se deve applicar, assim como agua balsamica, opiata e poz para limpar dentes.

Banhas.

Grande sortimento de banhas em copos, em latas de folha e em frascos de todos os tamanhos por preços menos do que em outra parte, assim como muitos outros objectos que não se pode mencionar por hoje: só no gallo vigilante rua do Crespo numero 7.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tem recebido um sortimento de cruzes que se estão usando, de diversos gostos; só quem tem é o beija-flor.

Tendo recebido variados sortimentos de voltas de aljofares de diversas cores, enfeites para senhora de diversos gostos, e mais barato do que em qualquer outra parte.

Facas e garfos.

Vende-se facas e garfos de cabos de balanço de um botão a 5$200 a duzia, ditas de dous botões a 6$500, dita para doce a 5$100, ditas de cabo preto a 3$200, ditas de cabo branco, reliço e cravado a 3$000.

Tem recebido variados sortimentos de balaios para meninos de escola, de fórma de peixinhos, patinhos e outras de diverso gosto, que só com a vista bem se póde apreciar, e tambem serve para o leilão do hospital portuguez: lãas para botar de diversas cores a 7$ a libra: só no beija-flor.

Escovas para roupa.

Vende-se escovas para roupa muito finas com differentes gostos a 640 e 1$, ditas pera dentes a 120, 240, 320 e 500 rs.

Papel e envelópes.

Vende-se pautado papel e caixinhas a 680 rs., dito de côr a 700 rs., e enmvelopes a 640rs. a caixinha.

CAMAS DE FERRO

Grande sortimento de camas proprias para collegio e tambem para quem quizer passar a festa: vende-se na rua Nova n. 33.

O VILLAR

Com loja á rua do Crespo n. 17.

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento tornase recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

Proteja o bello sexo ao Villar

e verão todos a prosperidade.

GRANDE Pechincha

Vende-se riscadinho francez a 200 rs. o covado, por ter grande quantidade, esta-se acabando: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, — Paredes Porto.

Attenção

Vende-se uma preta crioula de 18 a 20 annos de idade, com habilidades, não tem vicio nem achaque, é muito sadia e possante, propria para casa de grande familia: a tratar na rua da Matriz da Boa Vista n. 54.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor.

DOENÇAS DOS MENINOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição. (Xarope de cynoglosso e do acido succinico.)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA. (Xarope de cynoglosso e do oleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CHOREA. (Xarope de cynoglosso e do acido volatil do succino.)

Estes novos productos preconisados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não pode indicar tratamento racional, bem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura Chanteaud.

Deposito geral em Paris, pharmacia Chanteaud, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

CONFEITOS DEPURATIVOS

Do Dr SERVAUX, de Paris.

Pharmaceutico de 1a classe, ex-interno dos hospitaes, premiado com a medalha de bronze.

Desde muito tempo o publico abandonou o uso das preparaçoes intituladas depurativas conhecidas sob o nome de Arrobes, Xaropes de Salsaparrilha compostos, etc. Cuja acçao, á maior parte das vezes é nulla, e n'alguns casos perigosa.

OS CONFEITOS DEPURATIVOS TEM O ASPECTO E O GOSTO AGRADAVEIS E CONTÊM SOB UM PEQUENO VOLUME SUBSTANCIAS ACTIVAS QUE O SEU MODO DE PREPARAÇÃO TORNA INALTERAVEIS.

O successo que estes confeitos obtiverão em França sob o patrocinio das principaes celebridades medicas, os poe acima de tudo quanto tem existido athé hoje.

Cura rapida sem o socorro de nenhum outro remedio interno, **das escrophulas, herpes, affecçoes syphiliticas, hypertrophias dos tessidos celulares, hydropisias** e em geral todas as molestias produzidas pela alteraçao do sangue; tal é o resultado que queriamos conseguir e que temos sempre obtido.

Uma explicaçao accompanha cada vidro.

Desconfiar-se, das falcificaçoes et imitaçoes.

Para as encomendas dirigir-se aos Snrs. BUISSON ET Cie, 18, *Bd Prince Eugène, Paris.*

MASSA E XAROPE DE BERTHÉ

COM CODEINA

Preconizados por todos os medicos contra as Defluxos, a Grippa e todas as Irritações do peito.

AVISO

Falsificações reprehensiveis excitadas pelos successos do *Xarope* e da *Massa de Berthé*, nos obrigão a recordar que esses productos tão justamente nomeados não se entregão senão em bocetas e em frascos com a assignatura aqui indicada.

pharmacien, laureat des hôpitaux

451, *rue Saint-Honoré*, NA PHARMACIA DO LUVRE, e em todas as pharmacias.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 48 e [illegible]

Continúa a vender todas as miudezas que [illegible] declara por preços admiraveis.
Massos de palitos fixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de moldoras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oleado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 40
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 30 novellos de linha de gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
[illegible] de cabo preto a 3$000.
[illegible] a 240 rs.
Pulseiras para [illegible]
Ditas e voltas para senhora a [illegible]
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 1[illegible] rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

— Algodão trançado da Bahia: no armazem de A. V. da Silva Barroca, rua da Cadeia n. 4.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto, acaba de receber um muito grande e novo sortimento de cortinados bordados para cama de noivos a 36$, 40$, 45$, 50$000, 60$000 e 70$000.

Lindas mantas para gravata, de variadas cores, a 1$500 e 2$.

Cachinez de lãa de diversas e bonitas cores a 3$500 e 4$.

Chales de guipú, fazenda a mais moderna, a 16$, 20$, 22$ e 25$.

Rotondes de guipú, tambem os mais modernos a 26$.

Colchas de sêda de côr para cama de noivos a 55$ e 60$.

Alcatifa de linho para salas, fazenda larga, bonita e de muita duração, a 600 réis o covado.

Tapetes grandes e pequenos, com ricos desenhos, para sofá.

Saias bordadas para senhoras a 7$, 8$, 9$ e 10$.

Capas e soutembarques de seda preta para senhoras.

Bonets, chapeos e chapellinas para senhoras, dos gostos mais modernos.

Chapeos elegantes para senhoras, a 12$.

Pecinhas de finissima bretanha de linho a 7$500.

Lãazinhas de quadros a 320 rs. o covado, setim de Paris a 700 rs. o covado, e cambraias francezas de cores a 500 e 700 rs. a vara.

Casemiras de quadros, moiré antique pretos e de cores, pannos e casemiras pretas, grosdenopole preto e de cores, esguiões, silésias e cambraias de linho, sortimento, de diversas fazendas para luto, chapeos de seda para homens a 9$ e 10$, chapéos de sol de seda, lindos manguitos bordados, e outras muitas fazendas que se vendem por preços razoaveis, inclusive

Esteiras da India para forrar salas

CHEGARAM A LOJA

DAS COLLUMNAS.

No ultimo vapor vindo da Europa

Superiores cortes de seda de cores o que tem vindo a Pernambuco de melhor gosto em seda.

Assim como mais algumas fazendas de bom gosto para vestido.

RUA DO CRESPO N. 13

LOJA DE

Antonio Correia de Vasconcellos e C.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada, padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

NOVA LOJA

ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.

Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se vendeeram a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de cor a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 22 covados cada um 35$000, grosdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfesada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lençoes a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperatriz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 20$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

O armazem da arara está fazendo liquidação detodas as qualidades de fazendas, na rua da Imperatriz n. 56

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, dono do grande estabelecimento, tem resolvido vender as fazendas por menos do que em outra qualquer parte, menos 30 por cento.

Cambraias brancas lisas a 3$000.

Vendem-se cambraias brancas lisas a 3$000, 3$500, 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$, tapadas a 6$500 e 7$: Mendes Guimarães.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, merinó liso a 3$800.

Cobertores de algodão

Vendem-se cobertores de algodão a 800 rs., ditos bons a 1$600, 2$ e 3$500.

Cambraias de uma só cor

Vende-se cambraia de uma só cor a 320 rs. o covado.

Saias bordadas

Vendem-se saias bordadas pelo barato preço de 7$000.

Córtes de cambraia

Vendem-se os mais modernos córtes de cambraia bordados, sendo fazenda de gosto, a 10$000 e 12$000.

Riscados escocezes a 280 o covado

Vendem-se riscados escocezes a 280 o covado, tiras bordadas a 1$, entremeios a 800 e 1$.

Lãazinhas a 220 rs.

Lãazinhas finas a 220, 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Córtes de cambraia

Vendem-se córtes de cambraia com barra a 3$ e 3$500, ditos sem barra a 2$800 cada córte, Mendes Guimarães.

Chambres

Vendem-se chambres para homem a 4$, e só para acabar, peitos de linho a 900 e 1$, lenços de linho finos a 500 e 640 rs, colarinhos de linho a 500 rs., camisas francezas a 1$400, 1$800, 2$000, 2$240, 2$500 e 2$800 : só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Córtes de lãa

Vendem-se córtes de lãa a 3$, 3$500 e 4$500; Mendes Guimarães.

Chitas para coberta

Vendem-se chitas para coberta a 240 rs., franceza a 300 rs. o covado.

Cambraias de cores

Recebeu-se um grande sortimento de cambraias de cores que se vende a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Casemiras

Vendem-se casemiras a 1$280 o covado, finas a 2$240, 2$500 e 3$ o covado.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias : de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Charutos da Bahia

a 1$ a caixa : na rua da Moeda n. 43.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado N.º 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hysson o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell, T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4,600 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talherim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 1,500 o quarto e 5,500 a caixa de arroba hespanhola e a 320 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 600 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 900 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.

Peras pelo ultimo vapor.

Maçãs pelo ultimo vapor

Ameixas pelo ultimo vapor.

Passas pelo ultimo vapor.

Figos pelo ultimo vapor.

Fructas seccas pelo ultimo vapor.

Fructas em calda pelo ultimo vapor.

Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.

Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.

Presunto fiambre pelo ultimo vapor.

Tudo se vende barato nos seguintes armazens :

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.

Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.

Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Grande sortimento de fazendas por atacado e a retalho, e um completo sortimento de roupa feita, de casemira e de brim, tudo por menos que em outra qualquer parte: quem duvidar venha ver.

CALÇAS

de lindas e finissimas casemiras escuras e claras, de superior casemira preta, de finos brins brancos e bom brim pardo.

Paletós

de superiores casemiras escuras e claras, de fina alpaka branca, de superior alpaka preta e de brim pardo.

Colletes

de boas casemiras pretas e de cores e de fino brim branco.

CAMISAS

Superiores camisas francezas de 2$ até 5$.

Ceroulas.

Ceroulas de superior bramante de fino linho.

Balões.

Superiores balões de arcos para meninas de 2 até 12 annos.

Idem superiores para senhora.

Gravatas e mantas.

Superiores mantas para pescoço de homem, as mais modernas do mercado.

Madapolão.

Madapolão bom a 8$, 9$, 10$ e 12$.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda á balão a 10$.

Fraques de casemira.

Fraques de casemiras, preta, escura e de cores claras, e não havendo que sirva ao freguez manda-se fazer por medida e com muita promptidão.

Todas estas fazendas por preços insignificantissimos, pois o fito do Balão é adquirir freguezes.

LOJA DO BALAÕ

DE

AZEVEDO & FLORES.

GRANDE PECHINCHA

NO

ARMAZEM DE FAZENDAS

RUA DO QUEIMADO N. 27

CUSTODIO CARVALHO & C.

Peças de madapolão fino francez com 22 e 1/2 varas e com um pequeno toque de mofo a 8$000 cada peça.

Cambraia branca para forro a 1$800 a peça.

Lenços de cambraia para homem e meninos a 1$600 cada duzia.

Cambraias organdis muito lindas a 600 rs. a vara.

Cassas de côres a 260 rs. o covado.

Lãas de côres muito lindas a 300 rs. o covado.

Rua do Queimado n. 27, armazem de fazendas.

ULTIMA MODA.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um completo sortimento de capas e bournus de cores ricamente enfeitados a 12$, 15$ e 20$: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga junto a padaria franceza.

PELO NAVARRE

Receberam Gregorio Paes do Amaral & C. mais um completo sortimento de

FILÓ PRETO

Manufacturado em Challes

Points

Algeriennes.

Rotondes.

Africaines.

Annamites.

Ponfradoan, etc , etc.

CHAPEOS Á EXPOSIÇAÕ DESDE 10$ A 80$

Novo modello de chapéos á ingleza de finissima palha para senhora com uma ampla banda de tife de côres.

CAPAS

de lãa preta e de côres proprias para luto, ou passeio pelo diminutissimo preço de 10$.

Seda matisada em peças

padrões modernissimos que faz o effeito de um vestido de subido preço. Assim como: ricos cortes de moireantique brancos, de cores, de gorgurão lavrado de Blond para casamento.

Magnificas grinaldas e mantas.

Colchas de seda portuguezas.

Cortinados para cama e janellas.

Camisas bordadas,

e outros muitos objectos para noivado.

CORTES DE TARLÁTANA

com enfeites de cores da mesma fazenda, o que ha de mais moderno.

CACHENEZ

de muitos bonitos padrões e feitios differentes.

E outras muitas fazendas por preços commodos que vendem

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

5 RUA DO CRESPO 5

Vende-se

Bramante de linho fino e largo para lençóes.

Brim lona encorpado e fino para montaria.

Mantas para cavallo.

Cobertores de algodão de um e dous pellos.

Na casa de Edward Fenton n. 17, rua do Trapiche.

— Vende-se o engenho Furnas, sito na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, é bom d'agua e tem proporções para 2,000 pães annuaes : os pretendentes dirijam-se ao engenho S. Bento, a tratar com o proprietario, que todo o negocio se faz a dinheiro ou a praso.

Cal de Lisboa.

Vendem-se barris com cal de Lisboa a 6$ cada um : na rua do Brum n. 66, armazem de assucar.

Cal de Lisboa.

Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletes inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10,000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs. cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

LUVAS DE PELLICA
DO AFAMADO JOUVIN.

Vende-se pelo preço de 2$ o par luvas novas de pellica de Jouvin, chegadas no ultimo vapor para homem e senhora: na rua da Imperatriz loja de miudezas n. 54.

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, outras dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

— Vende-se uma casa terrea sita na rua dos Pescadores n. 29, contendo 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e um grande quintal com sabida para a praia de S. José: a tratar com Cussy Juvenal do Rego, na rua Direita n. 20, 1º andar.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.

Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Paezei lagniol.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos

---

Brides e picadeiras de Ipojuca.

Vende-se na rua do Queimado n. 32, loja de Azevedo & Irmão.

Cambraias.

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 53, junto a padaria franceza.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

— Vende-se barato o sobrado n. 21, sito na rua de S. Pedro Martyr, em Olinda, e um terreno onde se acha edificada grande parte da cidade do Rio Formoso, o qual terreno estende-se da matriz até o trapiche: a tratar na rua da União n. 37.

Attençaõ.

Senhores e senhoras.

Os proprietarios da nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas, rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão, acabam de reduzir os preços de suas fazendas menos 20 0/0 do que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro.

Lanzinhas de todos os padrões por barato preço por ter grande porção, a saber, 220 e 240, 280 e 320 rs. o covado; vende-se tambem um grande sortimento de chitas estreitas, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado; ditas francezas largas a 240 e 260, 280, 300 e 320 rs. o covado; ditas preclaras muito finas a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado, isto só na nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

E' baratissimo.

Peças de cambraia branca a 3$ e 3$500, ditas mais finas a 4$ e 4$500 até 9$, cambraia organdys de lindissimos desenhos a 320 e 360 rs. o covado, ditas muitas finas a 400 e 440, isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Aos 2,000 cobertores.

Vende-se cobertores de algodão a 1$, ditos melhores a 1$600, 2$ até 6$, grande sortimento de chales de merinó pelo barato preço de 2$ e 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos finos a 5$, 6$, 8$, ditos de renda, os melhores, que tem vindo ao mercado, por baratissimo preço: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Oh que pechincha.

Cambraias de uma só côr, fazenda muito moderna, a 320 e 360 rs. o covado, vende-se por este preço por ter um pequeno toque de mofo; grande sortimento de saias bordadas que se vende muito barato: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Os mais modernos vestidos de cambraia bordados, fazenda inteiramente nova, por preço muito barato; tambem chegaram as mais modernas mantas de seda para pescoço, e vende-se por commodo preço: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Pechincha admiravel.

Este novo estabelecimento recebeu um grande sortimento de riscadinhos escossezes muito proprios para vestidos de senhoras e meninos, a 320 rs. o covado; vende-se um grande sortimento de entre-meios e babadinhos, e tiras bordadas, por barato preço.

Roupa feita.

Vende-se um grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, palitots, calças e colletes, camisas e seroulas: tudo isto só

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.

Rua da Imperatriz n. 72.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quer seja empregada como artigo de toucador, quer no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caors & Barbosa

Attenção.

Sellins inglezes com borrenhas e lisos, silhões para montaria de senhora tambem iguaes, chicotes para carro e cabriolet, e para montaria, todos de baleia, fundas com elasticidade para ambos os lados, e outros muitos objectos inglezes, e brides de Ipojuca: todos estes objectos vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 31, loja de selleiro.

— Vende-se a taberna do largo da Santa Cruz n. 16 denominada—o Horizonte: quem a pretender dirija-se a mesma.

CHOCOLATE

De Musgo de Islandico

Vende-se na botica de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Cheguem aos corpinhos de cambraia

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

GAZ, GAZ, GAZ.

Gaz em latas, o melhor que tem vindo ao mercado: vende se no armazem de Barros & Silva, travessa da Madre de Deos n. 57.

— Vende-se carne do sertão muito nova a 400 rs. a libra, e de oito libras para cima a 360 rs.: na rua de Santo Amaro n. 8, e na travessa da rua Bella n. 8.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Evadio-se no dia 11 de setembro do engenho Camilla, freguezia de Ipojuca, um escravo denominado Joaquim Crioulo, com idade de 30 annos, pouco mais, bonita figura, altura regular, pouca barba, com falta de dentes na frente, e bem fallante, pernas e pés bem feitos, tem alguma cicatriz nas nadegas já bastante velhas; dito escravo levou calça e camisa de algodão de listra, chapéo de palha pintada, assim como tem um cavallo ruço pedrez, pequeno, tem estrada baixa, é castrado, com duas grandes chagas de cangalha no lado, bem barrigudo e velho, tem ferro porém não me recordo delles. Este escravo disse antes de evadir-se que pretendia assentar praça na companhia de zoavos: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito, e leva-lo ao engenho acima, ou a rua do Vigario n. 14, que se gratificará bem.

— Fugio uma preta ja velha, da rua Imperial n. 225, levou vestido de chita e chales nove de chita, muito falladeira e tem por costume beber, os signaes são os seguintes: baixa, desdentada, magra, um signal nas costas redondo: quem a pegar leve-a a mesma rua ou a rua larga do Rosario n. 46, padaria, que sera' recompensado.

AVISO

aos capitães de campo e a policia

200$000 de gratificação por cada um

Desappareceu em principio do mez de outubro proximo passado, de bordo do palhabote nacional *Arroio Malo*, dous escravos de nome Roberto, por appellido Maceió, e Miguel, o 1º de idade 45 annos, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa barba cerrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça; o 2º alto, cheio do corpo, sem barba, falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos; cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender, queira levar a rua do Trapiche n. 4, ou a bordo do dito navio.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge-se rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

Os jornaes publicam a participação, que, em forma de carta, o Sr. general Mitre dirigio ao governo desta republica sobre a rendição da columna paraguaya da Uruguayna.

E' um documento importante para a historia da guerra actual ; a qual é a seguinte :

Uruguayana, 18 de setembro.—Exm. Sr. vice-presidente D. Marcos Paz.

A guarnição da villa de Uruguayana entregou-se hoje a discripção ás armas alliadas, sendo superior a mais de seis mil homens ; sendo os trophéos desta victoria cinco canhões, nove bandeiras, mais de cinco mil espingardas, mil e trezentas lanças com suas bandeirolas das côres paraguayas, clavinotes correames, caixas de guerra e mais equipamento, além de uma esquadrilha de canôas e balsas, nas quaes intentavam evadir-se da sorte que os esperava.

Felicito as nações alliadas, ao povo argentino e a' V. Exc por este importante triumpho, que prediz o feliz e glorioso fim que tera' a nossa campanha.

O general D. João Madariaga. que foi meu ajudante de campo. apresentara a V. Exc. uma das bandeiras paraguayas

Havendo se estipulado que a guarnição sahiria das trincheiras desarmada e sem honras, com seus chefes e officiaes tambem desarmados, na frente, e sahindo por essa occasião da forma um porta-bandeira, foi della despojado pelo general Cabral, ajudante de campo de S. M. o Imperador do Brasil. O imperador a recebeu e entregou-me, e eu acceitei em nome do povo argentino, com recordação do dia de hoje, em que cerca de sete mil homens desfilaram, rendidos perante o Soberano e os representantes da soberania dos povos alliados. Offereço este trophéo a' minha patria como duplamente precioso e memoravel.

Os prisioneiros serão divididos entre os alliados com igualdade, conforme as estipulações anteriores.

O general Madariaga, portador desta dara' a V. Exc. os de mais detalhes.

Opportunamente se dará conta officialmente desto desfecho ao ministro da guerra, assim como a relação dos trophéos que toquem á republica argentina.

Nesta occasião terei então a satisfação de declarar o cavalheirismo com que se portou o nosso nobre alliado do Imperio do Brasil, querendo cedernos maior numero de trophéos, especialmente artilharia ; honra que declinamos, accenando tanto o general Flores como eu uma só peça de artilharia.

Receba um abraço de felicitação.—*Bartholomeu Mitre.*

O *Echo do Commercio* escreve :

E' preciso que se peçam contas.

Passe por alto Basualdo.

Porém o dinheiro ? e as sommas que custaram o escandalo ?

No principio da guerra Urquiza recebeu do governo nacional 1:000 onças de ouro para os primeiros gastos.

Que ha feito deste dinheiro ? em que se ha elle convertido ?

Quem é que o saqe ?

Urquiza é o unico que pode dize-lo, porque a suas mãos foram parar as 1.000 onças de ouro que por desgraça se encontravam, quando principiaram os primeiros apuros, no exhausto cofre nacional.

Sabe-se que a tropa entre riana não recebeu soldo, e que o seu chefe immediato não teve despeza alguma a fazer emquanto ellas estiveram a seu cargo.

E' notorio que Urquiza não tem costume de pagar com dinheiro aos que o servem, pois a todos paga com promessas ou ameacas.

No entretanto as 1:000 onças de ouro tiradas do seu lugar, com o fim de tentar a cobiça do caudilho, quando não se sabia ainda que papel faria o seu valimento e influencia, não tornaram a seu posto.

O dinheiro que cahe nos bolços de Urquiza, é alma no inferno, não torna a sahir nunca.

Todo o ouro do mundo seria pouco para enche-los.

Dirá talvez que gastou as 1:000 onças com portadores.

Porém, Sr. Urquiza, a quem diz o senhor isto ?

Em tempo algum foi visto o senhor usar de taes cumprimentos com a sua gente, para quem teve um tratamento especial, muito conhecido de todo o paiz.

O seu dito *meus entrerianos não precisam dinheiro*, é ja' muito sabido.

Quando esses que o caudilho clama *seus entrerianos* cruzaram mortos de fome, bem que cheios de gloria, as ruas da populosa cidade de Buenos-Ayres, o caudilho recusou alguns milhões, que foram-lhes offerecidos para paga-los dando por pretesto de sua recusa que não os queria *acostumar mal*.

Acostumar mal chama Urquiza pagar aos seus servidores.

Um exemplo ainda mais recente, mostra quanto arraigada está nelle semelhante maxima.

Não ha muitos dias, antes do Basualdo, o *Manés Tesel Phares* de Urquiza, o governo nacional ordenou o pagamento dos cavallos que deviam levar cada soldado a' campanha.

Pois bem, ouça o mundo inteiro, Urquiza se oppoz a isto, fazendo ver que semelhante medida nao era conveniente para a occasião.

Parece que Deus o inspirou.

O dinheiro que se houvesse enviado para um tal fim, seria um eterno arrependimento.

Tudo quanto levamos dito, é apens uma indirecta, que, se julgarem conveniente, ponham entre o parenthesis das circumstancias.

Em summa, as tropas entrerianas estão dissolvidas e por pagar, e as 1:000 onças que Urquiza recebeu não voltam e nem se sabe aonde foram.

Talvez seja um nidiscripção pergunta-lo : porém tem tal força a verdade compremida, que se não lhe dermos passagem para o ar livre, arrebenta.

Além disto, o dinheiro faz tanta falta nestes momentos, que mais facilmente nos conformamos com Basualdo do que com as 1:000 onças de menos.

Averigue-se, pois, qual ha sido o destino dessa somma, e trate-se de responsabilisar-se a quem a recebeu para gastos da guerra.

Urquiza não podera' dizer como Scipião : *As contas estão ahi, porém não as vereis.*

E' justo que todo o Brasil repita agradecido o nome do heroico pratico João Baptista Pozzo, que tao brilhantemente guia os navios de nossa esquadra nas aguas em que elles se tem assignalado !

Vimos assim referidos os seus serviços, e com grande prazer transcrevemos a parte do artigo que se refere a elles :

« A imprensa, Sr. Redactor, é um tribunal importantissimo : reproduz e perpetua o merecimento daquelles que legitimamente o possuem ; e conscio disso passo a dizer-lhe que o governo e a nação devem ao pratico da canhoneira *Belmonte* o italiano João Baptista Pozzo, uma recompensa não vulgar.

« Aquelle estrangeiro, que habita ha muitos annos estas plagas, que está senhor da navegação dos rios tanto quanto é possivel, abandonou seus interesses commerciaes, deixou paralisar suas transacções, e offereceu-se para servir de pratico em nossa esquadra, independente da recompensa mensal de 120 patacões que o Brasil dá a quem conduz a salvo suas canhoneiras pelo Prata e seus confluentes. Pozzo declarou ao visconde de Tamandaré que assim procedia por sympathisar com a causa do progresso, da civilisação e da liberdade bem entendida.

« O que o Tamandaré fez, todo o paiz sabe. Recebeu-o como pratico da *Belmonte* ; mas agradeceu a segunda parte de seu offerecimento, e elle percebe os vencimentos como qualquer outro pratico.

« Pozzo foi ferido no dia 11 de junho no passadiço da *Belmonte*, ao lado do commandante Abreu: portou-se com uma coragem e enthusiasmo não vulgares : é pessoa de boa educação e de bons principios, e está em condições de ser utilisado em nossos navios como pratico effectivo, ou já ou para o futuro.

« Ao governo, por tanto, cumpre recompensando-o devidamente, fazer essa tão boa acquisição.

UM POUCO DE TUDO.

E' com razão, diz um jornal francez, que os estadistas da Grã-Bretanha se inquietam seriamente em vista dos rapidos progressos que os Russos vão fazendo na Asia Central.

A barreira que outr'ora oppunha a cordilheira do Caucaso, ás invasões dos exercitos do norte, deixou virtualmente de existir ; a Russia, dispensada da necessidade de destinar tropas para a continuação de uma guerra tão desoladora como onerosa, emprehendida por ella com o fim de conquistar uma solida fronteira na parte oeste do mar Caspio, póde hoje consagrar todas as suas forças, para a conquista do Turkestan, uma das etapes que, no entender dos diplomatas Moscovitas, hão de conduzir a Russia ao termo da sua con tante politica : o estabelecimento da sua supremacia na Asia.

Antes mesmo que as tribus caucasianas tivessem sido completamente subjugados, os Russos haviam posto pé no Turkestan.

Khiva, capital do khanado d'este nome, cahio em poder d'elles e os seus postos avançados chegavam até Bokhara.

Mais tarde fizeram-se aggressores, pondo em campanha forças mui superiores áquellas de que até alli dispunham na Asia Central.

Não está bem definido ainda o motivo que deu lugar a sua invasão do principado de Khodan ; a uma grande potencia que cobiça o territorio de um visinho fraco nunca faltam pretextos para fazer um appello as armas.

Sem querermos com tudo indagar se os Russos tinham ou não justos motivos de queixa, contentar-nos-hemos com assignalar o vigor extraordinario com que os Russos levaram a cabo acampanha do Khoken.

Foram successivamente tomadas todas as fortalezas d'aquelle principado.

A cidade de Khokan tambem foi tomada, e o khan, depois de ter feito officialmente acto de submissão, foi reintegrado no seu throno como vassallo do imperador da Russia.

No fim d'esta campanha, dous dos estados do Turkestan estavam subjugados pela Russia. Todavia ainda restavam dous livres : o principado de Bokhara e o principado afghan de Balck.

Porém o principado de Bokhara é governado por um principe que alliado e amigo declarado dos Russos, e que, além disso, apoia as exageradas pretenções sobre o principado de Balck postas em campo pelo *serdar* Abdulrahman-khan.

Isso é um desafio lançado ao *ameer* de Caboul, o qual quer manter sobre o throno uma das suas creaturas, estando por isso em luta aberta contra a animadversão que lhe professam os Mussulmanos da Asia Central.

Todavia os Russos não ensarilharam as armas na nova fronteira que adquiriram ; os factos occorridos recentemente no Bokhara fazem prever que este principado partilhara' provavelmente dentro em pouco a sorte de Khiva e do Khodan.

A cidade commercial de Taschkend foi tomada, em a noite de 15 para 16 de junho passado, pelas tropas do general Schernaief.

Como sempre, desde o começo das hostilidades, os Russos desenvolveram uma extraordinaria actividade e energia.

A sorpreza foi tão completa, o assalto deu-se com tanta impetuosidade, que a victoria apenas custou aos Russos uma perda relativamente insignificante: 25 mortos e 88 feridos.

As gazetas de S. Petersburgo não faltam pretextos em defeza d'esta aggressão : visinhança da fronteira russiana do foco do phanatismo mussulmano na Asia Central, consolidação da paz, desenvolvimento das relações commerciaes.

Diz-se até mesmo que o unico fim da expedição foi o delibetar os habitantes da pesada tyrannia que os acabrunhava, e que a occupação ha de cessar logo que pareça solidamente estabelecida a independencia de Taschkend. Felizmente todos ja' sabem de cór essas phrases pomposas, essas flores de rhetorica com que os conquistadores nunca cessaram nem hão de cessar de ornar e esmaltar as justificações.

Os Russos invadiram o Bokhara e é mais do que provavel que nunca mais sahiam d'alli.

D'este modo, durante o curto espaço de vinte annos, desde o momento em que a apparição de alguns negociantes russos n'alguns pontos situados a quem das fronteiras do Turkestan, começou a infundir suspeitas e apprehensões aos diplomatas anglo-indianos ; durante estes vinte annos, diziamos nós, a Russia tem marchado com tanta deliberação e firmeza, que hoje deve ser considerada como a mais formidavel potencia militar e politica na Asia Central, que achou finalmente uma occasião favoravel para intervir nos negocios internos dos afghans, e para fazer triumphar a sua influencia no unico estado ainda independente que separa as suas possessões d'aquellas do governo britanico.

Até aqui, os inglezes da mãi patria não tem cessado de fazer mofa dos receios manifestados pelos anglo indianos, os quaes, apesar de tudo, estavam no caso de appreciar e ver de mais perto as successivas invasões da Russia.

A ninguem causará, por certo, maravilha esta orgulhosa confiança que a Inglaterra tem na sua força e poderio. Porém, como Achilles, tem um ponto vulneravel, e é esse justamente o atacado.

Não ha de tardar muito, talvez, que ella se veja obrigada a reconhecer que a previsão dos futuros progressos da Russia deu lugar a guerra dos afghans, de cujo desfecho a imprensa ingleza se queixou amargamente, attribuindo o a ma direcção dos negocios indianos.

Quando chegará o dia em que a Inglaterra comprehenda que não estando ainda conquistados o Punjaub e o Scinde, aquella guerra era prematura ; que abandonando com precipitação o Afghanistan, e fechando os olhos sobre o progresso dos Russos na Asia central, o governo anglo-indiano deu provas, talvez, de uma profunda pericia politica ?

Não ousariamos affirmar que, depois de subjugarem o Afghanistan, os Russos não hão de penetrar á viva força na India, ainda mesmo que a fronteira estivesse guarnecida por um exercito inglez.

Mas em todo caso, deve-se reconhecer que a sua visinhança se torna assás incommoda, sobretudo neste momento em que o recrutamento dá lugar, na metropole, as mais acaloradas discussões, tendo o governador general das Indias recommendado ao conselho colonial a reducção das guarnições européas, afim de minorar os embaraços que accommettem na Inglaterra, as autoridades militares.

Affirma-se que, nestas circumstancias, e afim de contrapesar o crescente poderio da Russia nos paizes além do Himalaya, o governo britannico tenciona fortificar os seus postos no golpho persico, creando estações maritimas convenientemente situadas, e podendo servir de bases de operação a corpos de tropas marchando sobre os flancos de um exercito invasor.

Seria esta uma medida prudente, que, sem fallarmos de uma supremacia naval incontestavel, habilitaria talvez a Inglaterra a zombar das ameaçadoras aggressões da Russia.

Esta phantasia é do Sr. Firmino Candido de Figueiredo :

A onda desmaia
No combro da praia,
E as rendas da saia
Da virgem beijou ;
E o anjo vagueia
Brincando n'areia,
Nem mesmo receia
Do mar, que a molhou.
Brincava, brincava,
E as conchas guardava
No seio que arfava
No brinco infantil ;
E a negra botina,
De fórma tão fina,
Gentil, pequenina,
Pisara subtil.
N'areia macia,
Que o vento movia,
A virgem escrevia,
'Screvia a scismar ;
E o astro do dia
Seus raios sumia
Na onda bravia
Das aguas do mar.
O anjo s'inclina
Qual branca bonina ;
E a frente porprina
No braço pousou,
E, aos raios da lua,
Ligeira falúa
Nas ondas fluctúa :
Na praia a bicar.
E um vulto elegante
Na praia distante
Caminha, constante,
Cantando ao luar ;
—Donzella oh! donzella,
—A noute é tão bella !
—Meu barco tem vela ;
—Voemos ao mar. »

E a virgem dormente
Desperta contente ;
E á voz, que inda sente,
Responde tambem :
—A noute é tão bella !
—Teu barco tem vela
—Conduz a donzella
—As praias d'além.

A onda desmaia
No combro da praia,
E as rendas da saia
Da virgem beijou ;
E o anjo vagueia
Brincando n'areia,
Nem mesmo o receia
Do mar, que a molhou.

Um jornal francez nos revella uma particularidade assás singular ácerca do emir Ab del Kader.

Nem uma nem outra das duas novas mulheres do emir sabe uma palavra de arabe, e do seu lado elle ignora absolutamente o tcherke, que se falla na Circassia.

O marido vê-se portanto obrigado a recorrer a um interprete para dar o bom dia as suas mulheres.

Por fortuna foi nesse poetico Oriente que se inventou a linguagem das flores.

De que servem as palavras, quando se póde fallar por meio de rosas, amores perfeitos e malmequeres ?

Todas as vezes que essas duas senhoras tinham necessidade de fallar com alguma modista franceza, a difficuldade augmentava, e eram então precisos dous interpretes : o interprete circassiano, que traduzia a phrase em arabe, e o interprete arabe que, a seu turno, a traduzia em francez.

Só esta razão bastaria, ainda quando não houvesse outras, para impedir que as duas mulheres do emir frequentassem o grande mundo em Paris.

Resulta de informações fidedignas recebidas de Florença, que o representante da côrte de Berlin juncto do rei da Italia, acaba de participar officialmente ao ministro dos negocios estrangeiros em Florença a nomeação de um plenipotenciario especial encarregado das negociações relativas a um tratado de commercio italo-prussiano.

Este enviado extraordinario é o conselheiro Delbruck, director do ministerio do commercio em Berlin. e um dos negociadores do tratado feito com a França.

Mr. Delbruck dentro em pouco deverá achar-se em Florença.

Segundo se lê n'um jornal de Constantenopla' consta dos documentos emanados da chancellaria da instrucção publica, que em dezembro de 1864 havia em todo o imperio ottomano 15:071 escolas elementares, frequentadas por 660:000 discipulos de ambos os sexos.

Deste numero, contavam-se 12:500 escolas mussulmanas com 414:771 discipulos, e 2:562 escolas christãas, com 135:229 discipulos.

Na Europa a opinião publica foi geralmente desfavoravel ao Brasil no começo da guerra com Montevidéo. Mas logo que se conheceu que a politica do imperio era collocar na direcção d'aquella republica o partido que podesse garantir a paz nas nossas fronteiras ; logo que se vio que, longe de querer conquistar, o Brasil nada mais queria que a conservação da Republica Oriental, porém livre da anarchia e do dominio de homens sanguinarios ; os mesmos que censuraram o governo do imperador não tiveram phrases bastantes para louva-lo.

Agora vemos que nos Estados-Unidos ha o mesmo erro, sobre a guerra que fazemos ao Paraguay.

O *New-York Herald*, diz em seu numero de 30 de agosto as seguintes palavras, que demonstram claramente como conhece mal a questão que se agita no extremo sul da America.

Em resumo são estas as suas idéas.

Principia comparando o Brasil, em sua grandeza, recursos, e população, aos Estados-Unidos, porém que em quanto este é uma republica a mais liberal possivel—o Brasil é uma monarchia creada nas idéas do direito divino—idéas que hoje não estão a par do seculo.

Que o Imperador, seguindo como póde as pisadas de Cezar e Napoleão, é ambicioso e quer e procura todos os meios para augmentar e engrandecer o seu imperio — como por exemplo a guerra actual contra o Paraguay—uma guerra em que as outras republicas de leste da America do sul se teem prestado—illudidas pelo ambicioso Brasil—a concorrer para a destruição de uma republica irmãa, quando pelo contrario deviam se unir para repellir o leão de sua preza ; mas, não obstante a enorme desvantagem com que lucta a pequena, porém heroica republica do Paraguay, a sorte da guerra até agora não lhe tem sido desvantajosa.

Conclue apresentando a idea que se mande uma carta de instrucções ao embaixador americano general Webb para que este leve ao conhecimento do nosso monarcha a resolução do povo americano de não abandonar a doutrina do Monroe.

Que paiz americano se póde julgar mais sectario da politica de Monroe do que o Brasil ?

Qual foi a zona que o imperio já annexou ao seu vastissimo territorio ?

E para que ?

O *Herald* falla desta guerra sem o menor conhecimento.

Ignora ou finge ignorar que a provocação partio do Paraguay que o seu modo de declarar a guerra ao Brasil e a republica Argentina foi fóra do que costumam fazer os povos civilisados ; foi assim como fazem os indios quando invadem o territorio de seus visinhos para commetter depredações com a mira de voltar carregados de despojos, que devem desfructar a sombra das florestas em que se occultam.

Se o *Herald* tivesse colhido boas informações veria que o Brasil e a Republica Argentina, castigando o Paraguay, cumprem o seu dever e mostram seguir os principios de Monroe, porque punem a audacia da republiqueta que ousou occupar os seus territorios, como se os tivesse conquistado.

Admira o enthusiasmo do jornal americano *monroista* pelo equilibrio do nosso continente, tanto mais quando não censura o seu governo por não pedir hoje contas a França pela invasão do Mexico, quando a União lutava com a guerra civil.

Era essa a posição que o mundo esperava ver os Estados-Unidos assumir, e ainda espera e esperará.

Como aos jornaes Europeus, ha de chegar tambem ao *Herald* a vez de nos fazer justiça.

Hoje ja deve saber as *vantagens* que o Paraguay tem alcançado. Riachuelo, Iatahy, etc. lhe irão dizendo.

O castello de Arnemberg é uma bonita casa em que habitou muito tempo a duqueza de Saint Leu e seu filho, hoje Napoleão III.

A duqueza de Saint Leu habitava esta casa de campo, rica em recordações da grandeza da familia Bonaparte.

Havia alli uma sala toda guarnecida de objectos que pertenceram a Napoleão I e a Josephina.

A filha da viuva de Beauharnais possuia n'uma grande pasta toda a correspondencia intima entre sua mãi e o imperador.

Estas cartas em que frequentemente se manifestava o amor mais apaixonado, tinham quasi todas datas historicas ; porque Napoleão as screvia nos campos de batalha.

O objecto mais notavel da collecção formada pela rainha Hortence, que assim se denominava muitas vezes a duqueza, era uma joia de esmeraldas, chamado o *Talisman de Carlos Magno.*

Nos nossos tempos modernos se tinha aberto o sepulchro de Carlos Magno em Aix la Chapelle.

Encontrou-se o esqueleto do imperador do Occidente perfeitamente conservado e revestido ainda com as suas roupas e ornamentos imperiaes.

Tinha duas corôas sobre a cabeça, a sua espada ao lado, e perto daquella terrivel espada pendia uma bolsa de peregrino, que o imperador costumava levar nas suas viagens a Roma.

Tinham-lhe deixado o seu sceptro, e a seus pés via-se um escudo de ouro, presente do papa Leão.

Sobre o seu peito ostentava-se uma cadeia de ouro, e pendentes della duas esmeraldas formando uma caixa, e nella estava encerrado um fragmento da cruz, enviado ao imperador do Occidente pela imperatriz Irene.

Tem-se dito sem razão em muitas composições litterarias que Carlos Magno tinha sido sepultado sentado.

Tem confundido a ceremonia que precede ao enterro com o proprio enterro.

Carlos Magno esteve exposto sentado sobre um throno dourado, com os seus vestidos imperiaes, tendo nas mãos e sobre os joelhos o livro dos Evangelhos, estava revestido do cilicio de peccador por cima do qual lhe tinham posto o seu trage de soberano.

Porém o corpo ou antes o esqueleto de Carlos Magno se encontrou estendido n'um ataúde no fundo de uma abobada que para elle se tinha construido na igreja de Aix-la-Chapelle, que Carlos Magno tinha fundado.

O seu epitaphio apresentava a particularidade não indicar com precisão a idade do finado.

Expressava unicamente que tinha morrido septuaginario. *Decessit septuagenarius.*

O mesmo Eginard, secretario de Carlos Magno, parece não saber a idade do seu senhor, pois n'um lugar lhe suppõe 72 annos feitos, n'outro diz que morrera de 71.

A joia, que tinham posto ao pescoço de Carlos Magno pela sua morte, e que, como dissemos antes, continha um fragmento da Cruz, foi dada pelos habitantes de Aix-la-Chapelle a Napoleão, que a lançou ao pescoço de sua entiada, a rainha Hortence, contando-lhe que a tinha trazido em Austrelitz e em Wagram, como um talisman que lhe poderia dar a victoria, assim como Carlos Magno o tinha feito outras vezes com identica esperança.

Lê-se no *Escholiaste Medico* :

Os seguintes dados, extrahidos de um artigo do *Times*, mostram o estado de adiantamento das novas canalisações de Londres, a que o *Escholiaste* se tem referido por vezes.

O total dos cannos é de 1,300 milhas, havendo d'estes 82 milhas que são dos interceptores nas margens do Tamisa.

O numero de tijollos empregado n'esta obra monta já a 318,000,000 ; o cimento eleva-se a 880,000 jardas cubicas ; e a terra tirada para a execução dos cannos principaes a 3,500,000 jardas cubicas.

A força das bombas empregadas de dia e de noite para a remoção das materias dos cannos é de 2,380 cavallos nominaes ; e o consumo de carvão anda por 44,000 toneladas por anno.

A canalisação do norte do Tamisa recebe diariamente 10,000,000 de pés cubicos de materias, e a do sul 4,000,000 de pés cubicos ; mas hs capacidade para 11 milhões e meio no lado do norte, e para 5 e tres quartos no lado do sul, além de 28 milhões e meio de legua de chuva no lado do norte, e 17 milhões e um quarto no lado do sul, ou um total de 63 milhões de pes cubicos de liquido.

Todas as obras estão já completas, excepto as do mais baixo nivel do lado do norte, que tendo de correr por debaixo do leito do Tamisa não poderam ainda ser construidas.

Uma nobre castellãa, que vive em França, longe do bulicio das cidades, acaba de tomar contra a epidemia cholerica precauções desnecessarias, attendendo á distancia em que ella se acha dos lugares infeccionados e do ar saudavel que respira n'um ameno valle.

A sua quinta, pouco afastada de Aix, está cercada de uma elevada muralha, que foi a levantada, a fim de tornar mais abundante e mais commoda a caça ás lebres e aos coelhos.

Essa muralha de que uma cidade do medioevo se teria mostrado satisfeita, abrange um vasto espaço.

Junto ás portas d'esta vivenda vigiam, de espingarda ao hombro, dia e noite, algunas aldeãos, que partilham os terrores de sua ama.

Acolá pratica-se o mesmo que nas cidades, a nosso ver mui sensatas, de Messina e de Palermo ; o imprudente que se approxima d'essas portas ouve o ruido das armas, e póde gosar do prazer de ver, pelo buraco da fechadura, os canos das espingardas abaixarem-se, ao mesmo tempo que recebe o desabrido convite de *passar de largo.*

N'esta velha mansão, as cartas sómente se recebem, depois de passarem por um banho de vinagre, na extremidade de uma comprida tenaz.

Junto a uma das portas, se alevanta um barracão, onde os parentes e amigos fazem quarentena ; e só depois de fumigações repetidas umas poucas de vezes ao dia, durante algumas semanas, é que são admittidos no castello.

E' do Sr. C. A. Machado :

DESPERTA !

Jacina ! o sol fulgura no horisonte !
As aves soltam hymnos de alegria
E o cabritinho trepa sobre o monte :
Levanta-te, que é dia !

Minha *tupi* desperta, deixa o leito
Vamos gozar dos manhaos frescores ;
E' tão doce aspirar de manhãasinha
O perfume das flores !

Não queres contemplar a natureza
— Virgem sempre gentil ? Dar um surriso
Ao sol, que com seus raios dá belleza
Ao nosso paraiso ?

Vêm filha de *Tupan*, vêm anjo lindo,
Anda comigo, vamos docemente
Vogar n'uma Igará, o céo é calmo
E limpida a corrente !

Jacina ! no horisonte o sol fulgura !
As aves soltam hymnos de alegria,
Vêm deslumbrar com a tua formosura
O monarcha do dia !

FOLHETIM

O DEMONIO DO JOGO

POR

HENRIQUE CONSCIENCE.

IX

(Continuaçao.)

Davam sete horas na igreja de S. Jorge e estava proximo o crepusculo, quando Julio abriu a porta do jardim de seu amo e a passos ligeiros se dirigiu para o pavilhão.

Tinha uma mão debaixo do capote como se levasse nella alguma cousa e a outra no bolso mettida entre as coroas de ouro que Simão Turchi lhe dera. Murmurava de si para si, illuminado o rosto por certa expressão de alegria :

— Graças a Deus, resisti á tentação ! queriam que eu jogasse e bebesse no « Cysne coroado » ; mas as moedas de ouro que tenho aqui fizeram-me lembrar que tenho primeiro um dever serio a cumprir. Depois do trabalho, a paga. O que tenho aqui debaixo do capote ha de indemnisar-me da sede que soffri e do tempo perdido. E' do melhor vinho de Hespanha, caro como prata em barra e forte como fogo liquido.

Entrando em um quarto do pavilhão, tirou do gibão duas garrafas e uma do capote, po-las sobre a meza e contemplou-as por um pouco com estranha expressão de avidez.

— Não, agora não ; mas não tardará ! Vamos primeiro ao que é preciso fazer. Não, o vosso amavel sorriso não póde tentar-me. Tende paciencia, minhas boas amigas ! antes de passada uma hora conversaremos. Encher uma cova e levar algumas pipas vazias para a adega, depressa se faz... Mas já está aqui tão escuro, que nem distingo bem nestas moedas a effigie do imperador ; accenda-se o candieiro.

E pegando em uma caixinha de madeira que estava sobre o fogão, poz-se a bater uma pederneira com o fuzil.

Passou-se muito tempo sem que a isca pegasse e Julio murmurava palavras de impaciencia ; mas por fim colheu o resultado dos seus esforços e logo um grande candieiro encheu todo o quarto de claridade.

Julio chegou-se para a meza e disse :

— Ah, agora ao menos poderei satisfazer o desejo que me espicaçava ha mais de uma hora. Ter duzentas coroas, ser rico como um banqueiro, sentir o peso do ouro a carregar os bolsos e não ter occasião de fartar os olhos na contemplação do thesouro ! Agora estou só ; ninguem me perguntará d'onde este dinheiro me veio. E' tempo de gozar sem inquietação a vista da minha riqueza.

Puxou uma cadeira para a meza, assentou-se á vontade com as pernas estendidas e poz-se a examinar á luz do candieiro mãos cheias de peças de ouro.

Depois de ter bem apalpado os bolsos e de se ter convencido de que todo o dinheiro estava exposto á sua vista, metteu os dedos por entre o ouro para lhe saborear o deslumbrante fulgor e o tinir cheio de encantos.

Não dizia nada e soffreava ás vezes a respiração para não perder nenhum som metallico ; os olhos largamente abertos contemplavam immoveis o brilhante thesouro.

Por muito tempo Julio, com um sorriso de felicidade nos labios, permaneceu assim abysmado em muda admiração ; sempre calado, e talvez sem consciencia do que fazia, poz-se a enfileirar as moedas e pareceu conta-las ; depois ajuntou-as em montes de vinte cada um ; em seguida passou-as algumas vezes de uma mão para outra, até que, tendo emfim saciado o seu desejo, poz-se a olhar pensativo para o chão.

Sahindo desta meditação, exclamou n'um impeto de alegria :

— Duzentas coroas ! que hei de eu fazer de tanto dinheiro ? em que hei de gasta-lo ? Beber vinho, malvazia, moscatel, vinho das Canarias, do melhor, do que dá alegria e conforto ao coração ? Mas nem assim darei cabo de tanto dinheiro. Jogar dados a florins e a coroas ? Sim, seria o melhor meio de ser um dia cem vezes mais rico ou de ficar sem um chavo. E' singular como a riqueza me faz avaro e receioso ; já não tenho desejos de jogar ; é cousa que nunca mais farei ; vou vestir-me como um fidalgo, de setim, velludo e seda ; hei de beber e comer do que apparecer mais delicado ; vou viver em luxo e abundancia, como se o mundo fosse para mim um paraizo terrestre. Ah, que bella vida !

E continuava em silencio e risonho a contemplação da sonhada felicidade, quando um pensamento desagradavel lhe sobreveio de repente e lhe escapou um pequeno grito de surpreza. Bateu na testa com a mão e murmurou com expressão de tristeza que bem se lhe desenhava no rosto :

— Que vil e que miseravel maroto eu sou ! o que me dá cuidado é a maneira como hei de gastar, ou antes como hei de estragar este thesouro ; e muito longe de mim está alguem que talvez a esta hora esteja estendendo a mão a pedir uma esmola. Pobre mãi ! Sabe Deus se ella terá agora um boccado de pão ! Seu ingrato filho não terá merecido com vezes a sua maldição ? Na verdade, tenho medo de mim mesmo ! com dez coroas, com a vigesima parte do que vou extravaganciar, poderia ella, um anno ou mais, estar livre de miserias. Porque é que não deixei ficar a meu amo vinte coroas para lh'as mandar ? Se eu podesse ir agora á feitoria realisar esta boa lembrança !... Impossivel ; o Sr. Turchi vomitaria raiva em labaredas, e além disso eu não me fio nella. Na Allemanha não me hão de faltar occasiões de saber se ella ainda vive e de lhe fazer chegar ás mãos um bom soccorro em dinheiro.

Levantou da meza vinte coroas uma por uma, contou-as na mão, contemplou-as muito tempo com tristeza e depois murmurou, deixando-as cahir em um bolso do calção :

— Vinte coroas ! é uma quantia enorme ; mas póde ser a felicidade de minha pobre mãi cega. Tenho no meu cinto uma bolsa á parte, onde guardarei o que é para minha mãi...

Seus olhos tinham-se cravado outra vez no dinheiro que brilhava sobre a mesa. Parecia que a contemplação do ouro o entristecia.

— Como já diminuio sensivelmente ! disse, suspirando. Pensava eu que o meu thesouro não se acabaria e só um pensamento me tira a decima parte ! Não ira' o resto da mesma maneira quando eu estiver na Allemanha ? Os dados e o vinho não me deixarão sem nada em alguns mezes, e não me abysmarão na miseria ? Como as minhas idéas se escurecem ? Ainda agora tudo me sorria ; agora sinto o espirito turbado pelo receio e inquietação. Mas para que hei de estar a lamentar-me ? O Sr. Turchi ha de mandar-me mais dinheiro quando estiverem a acabar as duzentas corôas. Mas não sera' bom contar muito com isso, porque d'aqui até lá póde o algoz cortar-lhe a cabeça. Nesse caso, as cousas tambem não correriam bem para mim. A miseria deitar-me-hia fóra da Allemanha e me obrigaria a voltar aos Paizes-Baixos ou á Italia. Em lugar de ser rico e de viver com luxo, infallivelmente cahiria na bocca do lobo e a forca seria um fim bem merecido. E se não se descobrir o matador de Geronimo ? Então poderei tornar a vir em socego e meu amo me acolherá com bons modos, temendo que eu descubra o segredo. Isso depende em grande parte do cuidado com que eu fizer o que ainda tenho para fazer aqui. Sera' executado bem e lealmente. Vamos lá ; a vista deste ouro ja' me não alegra. Alguns goles de vinho e a' obra com coragem !

Abrio uma das garrafas e despejou quasi até ao meio. Depois, resmoneando comsigo ácerca da força e da virtude do liquido, guardou o ouro, pegou no candieiro e disse sem tirar os olhos da garrafa :

— Para deitar o morto na cova e enche-la bastam alguns instantes ; mas o mais que cumpre fazer levara' mais de uma hora. E' estar separado de vós muito tempo, não é assim ? Para me fazer companhia levarei comigo a vossa companheira, que ja' esta' em meio : uma garrafa não impedira' que eu execute convenientemente o meu trabalho ; pelo contrario, dar-me-ha coragem e força... Vamos la' depressa !

Tapou a garrafa, metteu-a entre o peito e o gibão, caminhou com o candieiro na mão para a entrada da adega e desceu vagarosamente a escada.

O corredor subterraneo que ia dar á adega onde Julio tinha deitado o cadaver de Geronimo a' beira da cova preparada. era bastante comprido ; por conseguinte ainda elle teve tempo para sentir a influencia do energico vinho da Hespanha. Provavelmente o que elle tinha bebido alliviára-lhe os espiritos e alegrára-lhe o coração ; porque, ja' perto da adega, gracejou á custa das suas inquietações passadas e até cantou os primeiros versos de uma canção alegre.

Mas a palavra morreu-lhe nos labios ; um violento abalo nervoso sacudio-o dos pés até á cabeça e elle empallideceu de terror.

Outra voz tinha respondido a' sua por detraz da porta fechada da adega.

Julio, terrivelmente sobresaltado, alongava para a adega um olhar fixo e forcejava por comprehender alguma cousa das palavras indistinctas que de lá sahiam.

— Meu Deus ! disse elle, é Geronimo ; esta' vivo !

Tremendo-lhe todos os membros, recuou no corredor subterraneo e parou, com a cabeça descahida sobre o peito, a uns vinte passos da adega. Devia estar completamente abysmado em algum pensamento doloroso, porque o seu olhar fixo parecia interrogar o lagedo, e elle tinha a immobilidade de uma estatua.

Por fim soltou um grande suspiro e murmurou em tom de profundo abalo :

— Mas como póde isto ser ? Meu amo dizia que da primeira vez o seu punhal tinha encontrado metal, mas que a ferida do pescoço era bastante funda e larga. E se a punhalada não fosse segura ?... Que hei de fazer ?... Deixa-lo viver ?

Ficou por um pouco em dolorosa indecisão.

— E' impossivel ! seria uma sentença de morte para mim e para meu amo. E' preciso escolher entre a sua vida e a nossa. E' implacavel fatalidade a que me obriga e não me é dado escolher. Uma facada e fica tudo arrumado. Vamos, nada de hesitar. A minha faca esta' bem afiada.

E tirando a faca da bainha, examinou-a e tenteou-lhe a ponta com os dedos. Mas eis que estremece e um grito de horror se lhe desprende do seio.

— Fatal posição ! Matar a sangue frio um homem... um homem innocente. Que mal me fez aquelle pobre Sr. Geronimo ? Metter-lhe uma faca no peito ! Oh, não sinto animo para tal crueldade !

E em contorsões de anciedade e desesperação, disse emfim com voz rouca :

— Mas é preciso ! não ha outro remedio !... O crime póde aterrar-me e fazer-me estremecer, mas eu é que não posso fugir-lhe. Só a' custa da sua vida é que meu amo póde escapar ao cadafalso e eu á forca. A sorte impelle-me irresistivelmente ; sou escravo da necessidade. Seja o que tem de ser !

Com passos vacillantes e como cego, Julio correu para o fundo do corredor, metteu a faca entre os dentes, abrio a porta da adega e dirigio a luz para o fundo para ver a victima que devia ferir.

Parou tremulo no meio da adega e um sentimento de compaixão lhe entrou outra vez na alma quando deu com a vista em Geronimo. Ao entrar tinha empunhado a faca para acabar a obra horrivel com um golpe precipitado ; mas agora, altamente abalado, contemplava o desditoso moço, que estendia os braços para elle e com voz dilacerante lhe pedia que lhe valesse.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO — TYP. DE M. F. DE F. & FILHO